

Demonstrações Contábeis Completas
30 de Setembro de 2009



ITAÚSA

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2009****Senhores Acionistas**

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2009, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

ABERTURA

Os números mais expressivos deste relatório foram obtidos em decorrência de duas associações entre empresas de grande destaque em seus respectivos mercados. A primeira, que vem de completar um ano, formou o Itaú Unibanco, o maior banco privado da América Latina. Uma organização que nasceu líder, mas lastreada em 85 anos de contribuições para o desenvolvimento do sistema financeiro brasileiro – fundada em 27 de setembro de 1924, a Casa Moreira Salles daria origem ao Unibanco; o Banco Central de Crédito, embrião do Itaú, surgiu em 2 de janeiro de 1945.

O segundo movimento é mais recente. Ao se unirem, em junho deste ano, Duratex e Satipel criaram a maior fabricante de painéis de madeira do sul do planeta, oitava maior empresa do ramo do mundo e primeira no mercado brasileiro. A empresa resultante, Duratex, inclui as operações da Deca, marca líder no mercado nacional de metais sanitários e vice-líder em louças sanitárias, classificada entre os dez maiores *players* mundiais nesses segmentos.

Ambas as associações envolvem esforços no sentido de obter ganhos com a sinergia entre as empresas. No Itaú Unibanco, a migração das agências Unibanco para a plataforma Itaú trará benefícios tanto no aspecto operacional como para o atendimento aos clientes. A Duratex, por sua vez, criou 14 comitês para analisar desde o plantio de florestas aos processos industriais, passando pelo atendimento aos mercados, competências individuais e infraestrutura. O objetivo, tanto num caso como no outro, é aplicar as melhores práticas e criar valor, ajudando assim a perenizar a recuperação econômica que vivemos no país.

PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO

A seguir os principais resultados apresentados no período.

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Milhões

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	Jan a Set/09	Jan a Set/08	Jan a Set/09	Jan a Set/08	Jan a Set/09	Jan a Set/08
Lucro Líquido	2.765	2.475	5.415	3.476	8.181	5.951
Lucro Líquido Recorrente (Nota 21d)	2.878	3.011	5.665	3.536	8.543	6.547
Patrimônio Líquido	19.094	17.214	36.823	19.708	55.916	36.921
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	20,6%	20,2%	21,1%	24,7%	20,9%	22,6%
Rentabilidade Recorrente Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	21,5%	24,6%	22,1%	25,1%	21,9%	24,9%

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	Jan a Set/09	Jan a Set/08	Evolução %
Resultados por ação - em R\$			
Lucro Líquido da Controladora	0,64	0,64	(0,7)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora	0,66	0,78	(14,6)
Lucro Líquido Recorrente da Controladora (sem considerar a bonificação de ações em 2008)	0,73	0,78	(6,3)
Valor Patrimonial da Controladora	4,39	4,43	(1,0)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	0,20	0,19	3,4
Preço da Ação ON (1)	10,71	14,58	(26,5)
Preço da Ação PN (1)	9,95	9,15	8,7
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ milhões	44.518	43.609	2,1

(1) Com base na cotação média do mês de setembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em setembro de cada ano.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Milhões

	Janeiro a Setembro	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1)
		Itaú Unibanco Holding S.A. (*)	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	2009	612.399	4.354	1.128	585	619.861
	2008	398.646	3.353	1.135	662	404.166
Receitas Operacionais (2)	2009	83.921	1.387	1.315	416	86.120
	2008	50.074	1.418	1.224	710	52.652
Lucro Líquido	2009	6.854	92	33	(8)	8.181
	2008	5.932	246	33	68	5.951
Patrimônio Líquido	2009	48.862	2.315	485	433	55.916
	2008	31.591	1.705	451	446	36.921
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) (3)	2009	19,8%	6,6%	9,4%	-2,4%	20,9%
	2008	26,3%	20,5%	10,0%	21,5%	22,6%
Geração Interna de Recursos (4)	2009	26.008	181	14	(14)	26.986
	2008	12.864	431	66	99	14.070

(*) Nova denominação social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.. Inclui o resultado do Unibanco apenas no período de Janeiro a Setembro de 2009.

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Itaú Unibanco: Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Prestação de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização e Outras Receitas Operacionais; e
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio ((set + jun + mar + dez)/4).

(4) Refere-se aos recursos provenientes das operações, obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

A integração das agências Unibanco para a plataforma do Itaú teve início em agosto de 2009. Depois do projeto-piloto, que envolveu quatro agências e um posto de atendimento bancário (PAB), a expectativa é que esse processo continue até o fim do ano de 2010. No terceiro trimestre, os programas de treinamento aos colaboradores para integração das operações do Itaú e do Unibanco se concentraram nas áreas de Pessoa Jurídica, Pessoa Física, Wealth Management Services, Risco Operacional e Eficiência, e Auditoria. Foram 65.590 horas de treinamento, com a participação de 3.705 colaboradores.

Como um dos benefícios da integração, os clientes do Itaú Unibanco passaram a contar com uma rede de atendimento ainda mais capilarizada, em todo o país, e com novas opções de acesso facilitado ao crédito e serviços financeiros. Por trás da ampliação dessa estrutura de atendimento, há também transformações profundas em curso, com a adoção das melhores práticas de gestão e negócios e a integração de talentos das duas instituições.

Apresentamos a seguir os principais resultados do Itaú Unibanco no período de janeiro a setembro de 2009.

O total de ativos consolidado alcançou R\$ 612.399 milhões em 30 de setembro de 2009, o maior entre os conglomerados financeiros privados da América Latina.

O lucro líquido nos primeiros nove meses do ano foi de R\$ 6.854 milhões, com rentabilidade anualizada de 19,8% sobre o patrimônio líquido médio. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 7.677 milhões, com rentabilidade anualizada de 22,2%. O patrimônio líquido consolidado totalizava R\$ 48.862 milhões no fim de setembro.

A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 268.693 milhões. No Brasil, a carteira de crédito livre, pessoa física, atingiu R\$ 98.383 milhões. Por sua vez, o segmento de grandes empresas atingiu R\$ 90.299 milhões e o de micro, pequenas e médias empresas atingiu R\$ 56.709 milhões. Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R\$ 832.641 milhões. O Índice de Basileia foi de 16,3% no fim de setembro, com base no consolidado econômico-financeiro.

Na área de banco de investimentos, o Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 13,3 bilhões e operações de securitização que totalizaram R\$ 780 milhões no período de janeiro a setembro de 2009. Essas operações garantiram a liderança no *ranking* Anbid de distribuição de renda fixa no período de janeiro a setembro de 2009. Em renda variável, coordenou ofertas públicas de ações que totalizaram R\$ 5,3 bilhões. No *ranking* Anbid de originação de renda variável, ocupou a quarta colocação no período de janeiro a setembro de 2009, com 12,1% de participação de mercado.

Prêmios e reconhecimentos

A atuação do Itaú Unibanco foi reconhecida no período por renomados veículos de comunicação e instituições. O Banco foi considerado o melhor do Brasil, pela 11ª vez, na avaliação da revista *Euromoney*, que também escolheu o Itaú BBA como o melhor banco de investimentos no mercado de capitais brasileiro. De acordo com o *Guia Exame de Investimentos Pessoais*, o Itaú Unibanco é o melhor banco em gestão de fundos de investimento.

No cenário latino americano, os reconhecimentos também se acumularam. A revista *Private Banker International* (PBI), realizadora do prêmio mais importante do segmento de gestão de fortunas no mundo, concedeu ao Itaú Unibanco o título de Outstanding Private Bank – Latin America pela segunda vez consecutiva. Na avaliação da revista britânica *The Banker*, considerada uma referência para gestores financeiros do mundo inteiro, o Banco é o líder do setor no Brasil e na América Latina. O primeiro lugar também foi a posição obtida pelo Itaú Unibanco, pela quinta vez consecutiva, no *ranking* dos “40 maiores bancos da América Latina em Sustentabilidade” preparado pela consultoria *Management & Excellence* e revista *Latin Finance*.

Também foram homenageados o presidente executivo do Itaú Unibanco, Roberto Setubal, considerado um dos empresários bem-sucedidos de 2009 pela revista *Banco Hoje*; e o vice-presidente responsável pela área de Wealth Management Services, Alfredo Setubal, reconhecido como administrador emérito pelo Conselho Regional de Administração de São Paulo (CRA-SP).

ÁREA INDUSTRIAL

Duratex

Com a aprovação da associação entre a Duratex e Satipel, em Assembleias de Acionistas realizadas na Duratex e na Satipel, foi criada a maior empresa de painéis de madeira do Hemisfério Sul, oitava maior do mundo e líder absoluta no mercado local. A Duratex, resultante dessa operação, é uma empresa de capital aberto, nacional, com ações negociadas na BM&FBovespa e listadas no segmento conhecido como Novo Mercado. As sinergias identificadas durante o processo de associação estão estimadas em R\$ 95,8 milhões anuais (base Ebitda).

O lucro líquido da Duratex no 3º trimestre de 2009 foi de R\$ 614 mil, impactado por ajustes decorrentes da associação, basicamente, equalização de critérios, nova configuração operacional e custos da transação, cujo efeito líquido foi despesa de R\$ 67 milhões, com reflexo de R\$ 24 milhões na Itaúsa.

A Divisão Madeira apresentou evolução de 14,7% no volume expedido no terceiro trimestre de 2009 na comparação com o trimestre anterior, o que espelha a melhora gradativa na demanda por painéis ao longo do ano. Como destaques, cabe realçar o crescimento de 6,9% da receita líquida no período em relação ao trimestre anterior, que atingiu R\$ 380,0 milhões, e de 7,5% no Ebitda recorrente, que totalizou R\$ 100,6 milhões. Essa condição permitiu uma ligeira melhora na margem Ebitda, para 26,5%. O resultado operacional, embora beneficiado pela retração dos custos de dois insumos, resina e energia elétrica, apresenta retração em relação a 2008. Isso se deve a um maior nível de ociosidade industrial como resultado da expressiva expansão de capacidade de produção de painéis de MDP e MDF, na indústria, o que causou enfraquecimento dos preços no período, embora o aumento da demanda no trimestre tenha contribuído para a estabilização do cenário de preços.

Na Divisão Deca, o volume de produtos expedidos cresceu 11,2% no terceiro trimestre de 2009 sobre o trimestre anterior e 7,8% em relação a igual período de 2008. No acumulado do ano, a expansão foi de 11,7% em relação a 2008. No período acumulado de nove meses de 2009, houve um aumento de 5,1% da receita líquida em relação ao mesmo período de 2008. Destaque para a evolução de 28,0% do Ebitda recorrente no terceiro trimestre em relação ao anterior, para R\$ 54,0 milhões, e de 4,7% sobre o mesmo período de 2008. Esse desempenho reflete diversas medidas operacionais e mercadológicas com foco na ampliação da participação de mercado e fortalecimento da marca nos diferentes segmentos de consumo.

Itautec

A receita bruta de vendas e serviços acumulada até setembro atingiu R\$ 1.464,7 milhões, superior em 7,6% à obtida no mesmo período de 2008, sendo que no terceiro trimestre a receita foi R\$ 536,2 milhões, 17,5% maior em relação ao trimestre anterior, o que demonstra a recuperação do segmento de Tecnologia da Informação no mercado interno. O lucro bruto foi de R\$ 249,4 milhões, 9,0% acima do obtido nos nove primeiros meses de 2008, resultando em uma margem bruta de 19,0%. O EBITDA do período atingiu R\$ 65,9 milhões, e a geração operacional de caixa alcançou R\$ 74,5 milhões, 264,1% superior à registrada no mesmo período de 2008. O lucro líquido do período foi de R\$ 32,7 milhões, representando um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 9,4%. O total do ativo no fim de setembro foi de R\$ 1.127,6 milhões, e o endividamento líquido atingiu R\$ 147,7 milhões, 8,0% inferior em relação ao fim de setembro de 2008.

A área de Automações obteve receita bruta de R\$ 527,4 milhões, superior em 9,0% à dos nove primeiros meses de 2008. A receita com a comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial no Brasil, somada às operações das subsidiárias Itautec no exterior, atingiu R\$ 212,5 milhões, 12,7% a mais do que a obtida no mesmo período de 2008, em função do aumento nas vendas de equipamentos de automação bancária. Foram expedidas 4,0 mil ATMs, volume 43,5% superior ao mesmo período de 2008, sendo que no terceiro trimestre foram entregues 2,4 mil equipamentos.

O segmento de Serviços registrou receitas de R\$ 314,8 milhões de janeiro a setembro de 2009, valor 6,7% maior do que o registrado no mesmo período do ano anterior.

Na área de Informática, a receita bruta foi de R\$ 543,2 milhões, valor 5,8% superior ao dos nove primeiros meses de 2008. Foram comercializados 296,8 mil microcomputadores, 5,4% menos do que no mesmo período de 2008. Essa queda foi resultado da maior concorrência no período, principalmente no segmento de *desktops*. As vendas de *notebooks* atingiram 151,2 mil unidades, com crescimento de 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que no terceiro trimestre foram comercializadas 61,5 mil unidades, 38,8% a mais do que no mesmo trimestre de 2008.

Em relação às subsidiárias Tallard, a receita consolidada acumulada até setembro foi de R\$ 394,1 milhões, apresentando redução de 12,5% em dólares, quando comparada com a registrada no mesmo período do ano

anterior, apesar de em reais apresentarem um crescimento de 8,3%, resultado de um dólar médio mensal maior entre janeiro e setembro de 2009.

Elekeiroz

A progressiva recuperação da demanda por produtos químicos intermediários ainda não resultou na recuperação dos seus preços e margens de lucro. Os efeitos da crise nos mercados desenvolvidos ainda estão presentes, havendo ociosidade e, portanto, momentânea sobre oferta de produtos no mercado global.

O volume expedido no terceiro trimestre de 2009 (114,0 mil t) foi 7% inferior ao do mesmo período de 2008 e, mesmo assim, representou uma recuperação significativa, posto que nos nove meses acumulados até setembro (312,8 mil t) a queda fora de 16%. O mercado interno foi o responsável pela recuperação desses volumes expedidos. Enquanto nos primeiros nove meses de 2009 esse mercado absorveu 89% da expedição total, (ou 279,9 mil t), no terceiro trimestre, isoladamente, sua participação subiu para 93%, (ou 105,8 mil t), enquanto as exportações ficaram em 11% e 7%, respectivamente. Os produtos orgânicos participaram com 49% e os inorgânicos, com 51% das expedições do terceiro trimestre.

As receitas, tanto do terceiro trimestre como no acumulado de 2009 até setembro foram 42% inferiores às suas equivalentes de 2008. No terceiro trimestre foram: R\$ 179,2 milhões de receita bruta (R\$ 315,2 milhões em 2008) e R\$ 143,3 milhões de receita líquida (R\$ 248,3 milhões em 2008) e, no acumulado, respectivamente R\$ 520,0 milhões (R\$ 891,5 milhões em 2008) e R\$ 416,3 milhões (R\$ 710,3 milhões em 2008). A receita líquida com produtos orgânicos atingiu no terceiro trimestre R\$ 134,6 milhões, com redução de 34% em relação a 2008 (R\$ 203,3 milhões). Produtos inorgânicos caíram 81%, com R\$ 8,6 milhões (R\$ 45,0 milhões em 2008). O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 3,7 milhões, mas no acumulado houve prejuízo de R\$ 7,7 milhões devido à perda do valor do estoque de enxofre, lançada a resultado no primeiro trimestre, contra um lucro líquido de R\$ 59,3 milhões nos nove meses iniciais de 2008.

Foram investidos R\$ 13,4 milhões até setembro. A aplicação desses recursos foi concentrada na conclusão da implantação da terceira linha de plastificantes na unidade de Várzea Paulista, além de outros pequenos investimentos destinados à garantia da continuidade operacional, à segurança dos ativos e dos colaboradores e à preservação do meio ambiente.

GESTÃO DE PESSOAS

A Itaúsa e suas controladas contavam com cerca de 118 mil colaboradores no fim de setembro de 2009. No período foram investidos R\$ 81 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. O valor aplicado em remuneração fixa das equipes, somado aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 6.446 milhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes totalizaram R\$ 1.080 milhões.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

A Itaúsa foi selecionada pelo terceiro ano consecutivo para compor o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) como empresa líder em Serviços Financeiros. Das sete empresas brasileiras selecionadas para a edição 2009/2010, três integram o grupo: Itaúsa, Itaú Unibanco e Redecard. O Itaú Unibanco é a única instituição financeira da América Latina a fazer parte do índice desde que foi criado, em 1999.

O primeiro fundo de investimento do país vinculado a um índice de créditos de carbono foi lançado em setembro pelo Itaú Unibanco, com o nome de Fundo Itaú Índice de Carbono. O Banco firmou parceria com o MIT Sloan School of Management para realizar discussões sobre sustentabilidade no Brasil e América Latina e investir na pesquisa e desenvolvimento de projetos ligados ao tema. Pelo segundo ano consecutivo, o Itaú Unibanco foi homenageado como “Empresa Líder” pelo Prêmio Época de Mudanças Climáticas.

No período de janeiro a setembro de 2009, os investimentos sociais e culturais do Itaú Unibanco somaram R\$ 130 milhões. Entre as iniciativas do Itaú Social, destaque para o lançamento do evento Sábado Voluntário que reúne colaboradores que desenvolvem atividades em benefício da comunidade, e para a Semana Voluntária nos centros administrativos CEIC, CAT, CTO e CAU com o objetivo de estimular o voluntariado entre os colaboradores. Já o Instituto Unibanco mobilizou 35 mil alunos, pais e professores para realizar melhorias em 42 escolas paulistas. Em 2009, além das 48 escolas já beneficiadas em Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo, foram destinados recursos para melhoria do ensino em 45 novas escolas públicas, favorecendo 50 mil alunos. O Instituto Itaú Cultural realizou 314 atividades no Brasil e 101 em vários países entre janeiro e setembro de 2009. Foram distribuídos 27 mil produtos realizados pela instituição, entre livros, catálogos, CDs e DVDs. O Instituto foi escolhido como uma das 100 melhores empresas para se trabalhar pelo Instituto Great

Place to Work e revista *Época*. O Instituto Itaú Cultural desenvolve suas atividades em parceria com o Ministério da Cultura por meio da Lei Rouanet, das quais parte dos seus recursos são incentivados.

A Duratex aplicou em ações direcionadas ao meio ambiente R\$ 3,9 milhões, com destaque para o tratamento de efluentes, a coleta de resíduos e a manutenção de áreas florestais.

A Itaotec realizou o seu 1º Encontro de Fornecedores, com o objetivo de estreitar a parceria e dialogar sobre práticas sustentáveis, fortalecendo a responsabilidade empresarial na cadeia produtiva. A empresa esteve presente em diversos eventos técnicos, nos quais apresentou palestras e estudos sobre o tema “Destinação Ambiental de Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos”. No terceiro trimestre, 146 alunos de universidades e cursos técnicos participaram do Programa de Visita à Fábrica da Itaotec, quando puderam conhecer o processo produtivo e a área de Gestão Ambiental.

A Elekeiroz teve participação ativa na Mostra Fiesp/Ciesp de Responsabilidade Socioambiental realizada em agosto, quando apresentou publicamente o seu projeto vencedor do Prêmio Fiesp de Mérito Ambiental - Edição 2009.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

. Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2009, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 17 de fevereiro de 2009 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade (Comperio) – Itaú Unibanco – Brasil (PWC);
- 26 de fevereiro de 2009 – Contrato de prestação de serviços de consultoria e assessoria com objetivo de solucionar questões específicas envolvendo a legislação tributária, contábil e societária – Itaú Unibanco S.A. – Brasil (PWC); e
- 14 de julho de 2009 – Participação em pesquisa de remuneração salarial denominada “Encuestas de remuneraciones y Benefícios adicionales” – Oca S.A. – Uruguai (PWC).

. Justificativa dos Auditores Independentes

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados a Itaúsa e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança a nós dispensada, que procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados, frente ao mercado, e com a oferta de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores, pelo talento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 9/11/2009).

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

CARLOS DA CAMARA PESTANA

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

PAULO SETUBAL

Conselheiros Suplentes

RICARDO EGYDIO SETUBAL

RODOLFO VILLELA MARINO

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

Conselheiros

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

DIRETORIA

Diretor Presidente

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Diretores Vice-Presidentes

HENRI PENCHAS (*)

JAIR CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretor Executivo

RENATO ROBERTO CUOCO

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-PresidentesALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL**Conselheiros**ALCIDES LOPES TÁPIAS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES
FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO
GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA
HENRI PENCHAS
ISRAEL VAINBOIM
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES
RICARDO VILLELA MARINO**COMITÊ DE AUDITORIA****Presidente**

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

MembrosALCIDES LOPES TÁPIAS
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES
GUY ALMEIDA ANDRADE
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI**CONSELHO FISCAL****Presidente**

IRAN SIQUEIRA LIMA

ConselheirosALBERTO SOZIN FURUGUEM
ARTEMIO BERTHOLINI**DIRETORIA****Diretor Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-PresidentesALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER**Diretores Executivos**ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
CLAUDIA POLITANSKI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO BALDIN
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO**Diretores**CARLOS ELDER MACIEL DE AQUINO
JACKSON RICARDO GOMES
JOSÉ EDUARDO LIMA DE PAULA ARAUJO
LUIZ FELIPE PINHEIRO DE ANDRADE
MARCO ANTONIO ANTUNES
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

(*) Diretor de Relações com Investidores

DURATEX S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

SALO DAVID SEIBEL

Vice-PresidentesALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
RICARDO EGYDIO SETUBAL**Conselheiros**ALCIDES LOPES TÁPIAS
HELIO SEIBEL
PAULO SETUBAL
PEDRO PULLEN PARENTE
RODOLFO VILLELA MARINO
ROGÉRIO ZIVIANI**Conselheiros Suplentes**ANDREA SEIBEL C. FERREIRA
OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR
RICARDO VILLELA MARINO**DIRETORIA EXECUTIVA****Diretor Presidente**

HENRI PENCHAS

Diretores ExecutivosALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO
ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA
ANTONIO MASSINELLI
ENRIQUE JUDAS MANUBENS
FLÁVIO MARASSI DONATELLI (*)
LUCIA HELENA VIDEIRA
MÁRIO COLOMBELLI FILHO
RAUL PENTEADO
ROBERTO SZACHNOWICZ**Diretores Gerentes**FLÁVIO DIAS SOARES
FRANCISCO DE ASSIS GUIMARÃES
MARCO ANTONIO MILLEO
RENATO AGUIAR COELHO

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Vice-Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

ConselheirosJAIRO CUPERTINO
PAULO SETUBAL
RENATO ROBERTO CUOCO
RODOLFO VILLELA MARINO**Conselheiros Suplentes**RICARDO EGYDIO SETUBAL
RICARDO VILLELA MARINO**DIRETORIA****Diretor Geral**

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

Diretores Vice-Presidentes ExecutivosCLÁUDIO VITA FILHO
RICARDO EGYDIO SETUBAL (*)**Diretor Executivo**

WILTON RUAS DA SILVA

(*) Diretor de Relações com Investidores

ELEKEIROZ S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Vice-Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

ConselheirosPAULO SETUBAL
RAUL PENTEADO
REINALDO RUBBI
RODOLFO VILLELA MARINO**Conselheiros Suplentes**RICARDO EGYDIO SETUBAL
RICARDO VILLELA MARINO**DIRETORIA****Diretor Geral**

REINALDO RUBBI (*)

DiretoresCARLOS CALVO SANZ
RICARDO JOSÉ BARALDI

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	30/09/2009	30/09/2008
CIRCULANTE	463.159.161	314.711.608
DISPONIBILIDADES	10.406.613	6.114.097
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)	134.079.047	84.592.614
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)	96.639.541	70.386.390
Títulos e Valores Mobiliários	48.053.385	38.988.747
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.580.106	5.873.427
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 12b)	36.403.697	21.893.675
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 12b)	5.602.353	3.630.541
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS	17.006.659	20.259.855
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	137.107.382	91.435.500
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	151.663.580	96.584.151
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(14.556.198)	(5.148.651)
ESTOQUES (Notas 4g e 9)	666.337	772.249
de Produtos	666.061	766.925
de Imóveis	276	5.324
OUTROS CRÉDITOS	64.170.061	38.601.175
Carteira de Câmbio (Nota 10)	33.368.298	22.469.187
Créditos Tributários (Nota 15b I)	8.385.396	4.024.259
Operações com Emissores de Cartão de Crédito (Nota 4e)	7.918.689	1.774.225
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	3.317.135	1.373.576
Diversos (Nota 14a)	11.273.931	9.066.908
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(93.388)	(106.980)
OUTROS VALORES E BENS (Notas 4h e 14b)	947.449	276.221
DESPESAS ANTECIPADAS (Notas 4i e 14c)	2.136.072	2.273.507
NÃO CIRCULANTE	156.701.664	89.454.205
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	142.968.709	80.650.276
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 4b e 6)	4.108.710	1.898.786
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4c, 4d e 7)	26.646.714	12.062.516
Títulos e Valores Mobiliários	22.075.989	10.192.100
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.904.502	1.141.918
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 12b)	2.666.223	728.498
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS	474.568	568.560
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	75.923.665	50.790.327
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4e)	85.435.740	54.430.674
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 4f)	(9.512.075)	(3.640.347)
OUTROS CRÉDITOS	34.258.416	15.037.830
Carteira de Câmbio (Nota 10)	2.354.347	1.798.989
Créditos Tributários (Nota 15b I)	19.395.737	5.675.993
Diversos (Nota 14a)	12.508.332	7.562.848
OUTROS VALORES E BENS (Nota 4h e 14b)	9.657	220.791
DESPESAS ANTECIPADAS (Notas 4i e 14c)	1.546.979	71.466
INVESTIMENTOS (Notas 4j e 16a II)	2.306.085	1.448.439
Participações em Coligadas	1.364.672	1.168.343
Outros Investimentos	941.413	280.096
IMOBILIZADO (Notas 4k e 16b)	7.249.266	4.502.887
de Uso Próprio	15.179.309	9.686.500
de Locação	32.794	82.038
Reservas Florestais	345.700	167.714
(Depreciações Acumuladas)	(8.308.537)	(5.433.365)
INTANGÍVEL (Nota 16b)	4.177.604	2.852.603
TOTAL DO ATIVO	619.860.825	404.165.813

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Balanco Patrimonial Consolidado**

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	30/09/2009	30/09/2008
CIRCULANTE	332.428.780	229.877.158
RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS (Notas 4b e 11)	226.014.125	168.746.607
Moeda Estrangeira	10.544.411	11.883.326
Moeda Nacional	129.594.149	84.286.656
Mercado Aberto	85.875.565	72.576.625
DÍVIDAS SUBORDINADAS (Nota 11)	1.174.634	35.006
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7b)	5.612.892	4.072.735
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 4b)	748.011	1.222.053
Moeda Estrangeira	280.353	572.421
Moeda Nacional	467.658	649.632
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	2.848.257	1.932.815
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (Notas 4o, 4p e 15c)	7.211.029	2.816.023
OUTRAS OBRIGAÇÕES	72.967.842	42.701.167
Carteira de Câmbio (Nota 10)	34.376.024	22.124.699
Operações com Cartões de Crédito	21.045.977	9.318.978
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 11)	-	188.185
Diversas (Nota 14d)	17.545.841	11.069.305
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS DE CONTROLADAS	7.048.836	4.836.281
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4n e 12a)	8.803.154	3.514.471
NÃO CIRCULANTE	231.515.783	137.367.180
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	231.515.783	137.367.180
RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS (Notas 4b e 11)	140.523.136	81.205.999
Moeda Estrangeira	7.607.954	7.228.177
Moeda Nacional	92.430.190	41.012.836
Mercado Aberto	40.484.992	32.964.986
DÍVIDAS SUBORDINADAS (Nota 11)	21.597.977	12.472.515
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 4d e 7b)	1.896.269	1.032.958
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 4b)	829.010	156.521
Moeda Estrangeira	61.426	1.744
Moeda Nacional	767.584	154.777
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS (Notas 4o, 4p e 15c)	16.705.235	11.616.024
OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.789.656	6.269.412
Carteira de Câmbio (Nota 10)	2.345.964	1.824.311
Operações com Cartões de Crédito	12.345	-
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 11)	-	1.265.132
Diversas (Nota 14d)	6.431.347	3.179.969
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIAS E CAPITALIZAÇÃO (Notas 4n e 12a)	41.174.500	24.613.751
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21c)	36.822.670	19.707.577
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA (Nota 17)	19.093.592	17.213.898
Capital Social	13.000.000	10.000.000
Reservas de Capital	193.787	28.125
Reservas de Reavaliação	26.862	29.559
Reservas de Lucros	5.778.900	7.259.266
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 4c, 4d e 7a)	94.043	(57.548)
(Ações em Tesouraria)	-	(45.504)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	55.916.262	36.921.475
TOTAL DO PASSIVO	619.860.825	404.165.813

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
RECEITAS OPERACIONAIS	86.119.902	52.651.515
Vendas de Produtos e Serviços	13.864.250	10.651.644
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	12.479.242	7.532.264
Financeiras	35.893.930	23.849.373
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	3.549.287	1.586.682
Valores Mobiliários	19.062.963	8.354.469
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 16a II)	194.375	(343.329)
Outras Receitas Operacionais (Nota 14e)	1.075.855	1.020.412
DESPESAS OPERACIONAIS	(70.489.061)	(44.584.525)
Custo dos Produtos e Serviços	(2.329.262)	(2.390.711)
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 12c)	(10.757.912)	(6.521.435)
Patrimoniais (Nota 8c)	(11.920.141)	(5.486.108)
Administrativas	(14.327.439)	(8.821.652)
Honorários da Diretoria	(364.235)	(202.086)
Financeiras	(20.164.135)	(15.765.127)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 12c)	(3.089.433)	(1.284.920)
Outras Despesas Operacionais (Nota 14f)	(7.536.504)	(4.112.486)
RESULTADO OPERACIONAL	15.630.841	8.066.990
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	15.630.841	8.066.990
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4p e 15a I)	(6.187.142)	(1.434.022)
Devidos sobre Operações do Período	(6.829.122)	(2.031.539)
Referentes a Diferenças Temporárias	641.980	597.517
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.263.056)	(681.658)
Empregados - Lei nº 10.101 de 19/12/2000	(1.084.088)	(516.651)
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(178.968)	(165.007)
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO	8.180.643	5.951.310
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 21c)	(5.415.284)	(3.476.479)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	2.765.359	2.474.831
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 17a)	4.347.215	3.881.480
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO - R\$	0,64	0,64
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR AÇÃO - R\$	4,39	4,43
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 21d)	112.813	535.705
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2.878.172	3.010.536
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO - R\$	0,66	0,78
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2008) - R\$	0,73	0,78

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA- INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	26.985.716	14.070.075
Lucro Líquido	2.765.359	2.474.831
Ajustes ao Lucro Líquido:	24.220.357	11.595.244
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(2.850.387)	559.992
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	12.382.541	5.939.019
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	833.532	1.155.404
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(309.741)	125.513
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.089.433	1.284.920
Depreciações e Amortizações	1.726.045	909.540
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.813.979	555.584
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	(273.553)	603.891
Tributos Diferidos	(641.980)	(597.517)
Resultado de Participação em Coligadas	(194.375)	343.329
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	2.589.593	(1.833.495)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	508.736	(180.443)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos	(360.633)	(291.586)
Resultado dos Acionistas Minoritários	5.415.284	3.476.479
Outros	491.883	(455.386)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(5.802.606)	(4.011.291)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9.517.380	(31.185.787)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7.435.130	(12.486.098)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	827.155	(120.781)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(4.395.469)	(40.542.559)
(Aumento) Redução em Estoques	91.567	(102.959)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	115.260	(4.251.758)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	2.066.859	(466.919)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	553.334	(428.536)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(13.134.353)	4.585.188
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	(14.845.674)	33.119.305
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	2.066.063	40.852.024
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(284.687)	153.801
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	468.520	262.426
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	(871.608)	(1.161.049)
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(3.518.992)	218.229
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	7.223.538	7.341.646
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.890.507	1.637.627
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.007.136)	(1.435.091)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	21.183.110	10.058.784
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	63.152	88.880
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	11.310.223	6.211.524
Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	47.471	421.792
Alienação de Investimentos	397.789	300.517
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social na Alienação de Investimentos	(122.615)	(99.139)
Alienação de Imobilizado de Uso	66.703	49.213
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(9.727.049)	(11.546.267)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Redecard	(485.994)	-
Aquisição de Investimentos	(110.835)	(227.640)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(1.076.737)	(946.883)
Aplicações no Intangível	(343.669)	(402.873)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	18.439	(6.150.876)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(488.143)	25.585
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	351.391	(927.327)
Subscrição de Ações	450.000	250.000
Ágio na Subscrição de Ações	604	471
Reserva decorrente da Venda de Fração de Ações não Integralizadas	-	78
Aquisição de Ações Próprias	-	(280.545)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(2.271.894)	(1.607.929)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.602.753)	(1.295.803)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.560.795)	(3.835.470)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17.640.754	72.438
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período (Notas 4a e 5)	37.259.962	22.800.989
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	54.900.716	22.873.427

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Valor Adicionado Consolidada
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
RECEITAS	37.952.808	22.535.392
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.864.250	10.651.644
Resultado Financeiro e de Valores Mobiliários	34.792.758	16.438.715
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - (Constituição)	(12.382.541)	(5.939.019)
Seguros, Previdência e Capitalização	1.721.330	1.010.829
Outras Receitas e Despesas	(42.989)	373.223
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(9.242.465)	(6.458.939)
Custos dos Produtos, das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	(2.329.262)	(2.390.711)
Materiais, Energia, Serviços e Outros	(211.440)	(168.029)
Serviços de Terceiros	(2.143.094)	(961.106)
Outras	(4.558.669)	(2.939.093)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.656.814)	(1.135.489)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(643.291)	(396.492)
Conservação e Manutenção de Bens	(438.988)	(222.550)
Transporte	(280.381)	(204.352)
Segurança	(287.433)	(184.315)
Viagens	(87.280)	(66.357)
Legais e Judiciais	(27.411)	(24.346)
Outras	(1.137.071)	(705.192)
VALOR ADICIONADO BRUTO	28.710.343	16.076.453
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(1.494.763)	(436.779)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	27.215.580	15.639.674
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	194.375	(343.329)
Resultado de Equivalência Patrimonial	194.375	(343.329)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	27.409.955	15.296.345
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	27.409.955	15.296.345
Pessoal	8.397.107	5.284.646
Remuneração Direta	6.910.680	4.336.307
Benefícios	1.107.924	725.712
F.G.T.S.	378.503	222.627
Impostos, Taxas e Contribuições	10.187.403	3.766.675
Federais	9.452.439	3.130.263
Estaduais	310.064	343.417
Municipais	424.900	292.995
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	644.802	293.714
Remuneração de Capitais Próprios	8.180.643	5.951.310
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados	983.606	814.905
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período	1.781.753	1.659.926
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos	5.415.284	3.476.479

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Balanco Patrimonial***(Em Milhares de Reais)*

ATIVO	30/09/2009	30/09/2008
CIRCULANTE	1.729.120	1.026.310
Disponibilidades	25	19
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 4c e 7a)	977.195	281.293
Créditos Tributários (Nota 15b I)	139.877	103.840
Outros Créditos Diversos (Nota 14a)	612.023	641.158
NÃO CIRCULANTE	23.229.569	18.338.289
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.230	36.837
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 4c e 7a)	34	34
Créditos Tributários (Nota 15b I)	3.603	6.961
Outros Créditos Diversos (Nota 14a)	31.593	29.842
INVESTIMENTOS	21.588.614	18.048.740
Participações em Controladas (Nota 16a I)	21.575.410	18.044.624
Outros Investimentos	13.204	4.116
IMOBILIZADO (Nota 16b)	7.442	7.609
INTANGÍVEL	1.598.283	245.103
TOTAL DO ATIVO	24.958.689	19.364.599
PASSIVO		
CIRCULANTE	747.693	699.362
Empréstimos e Financiamentos	-	100.000
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	704.701	595.688
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Notas 4o e 4p)	38.787	610
Outras Obrigações	4.205	3.064
NÃO CIRCULANTE	38.110	13.884
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO - Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Notas 4o e 4p)	38.110	13.884
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	24.172.886	18.651.353
Capital Social	13.000.000	10.000.000
Reservas de Capital	193.787	28.125
Reservas de Reavaliação	26.862	29.559
Reservas de Lucros	10.858.194	8.696.721
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Notas 4c, 4d e 7a)	94.043	(57.548)
(Ações em Tesouraria)	-	(45.504)
TOTAL DO PASSIVO	24.958.689	19.364.599

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
RECEITAS OPERACIONAIS	2.228.967	2.379.548
Valores Mobiliários	106.961	(49.636)
Resultado de Participações em Controladas (Nota 16a I)	2.041.156	2.424.707
Outras Receitas Operacionais	80.850	4.477
DESPESAS OPERACIONAIS	(138.087)	(113.595)
Patrimoniais	(627)	(642)
Administrativas	(21.411)	(19.551)
Honorários da Diretoria	(8.002)	(5.857)
Outras Despesas Operacionais (Nota 14f)	(108.047)	(87.545)
RESULTADO OPERACIONAL	2.090.880	2.265.953
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	2.090.880	2.265.953
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 4p)	11.338	89.206
Devidos sobre Operações do Período	(14.043)	(3.696)
Referentes a Diferenças Temporárias	25.381	92.902
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei n° 6.404 de 15/12/1976	(6.090)	(5.305)
LUCRO LÍQUIDO	2.096.128	2.349.854
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 17a)	4.347.215	3.881.480
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	0,48	0,61
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$	5,56	4,81
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES (Nota 21d)	112.813	450.154
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2.208.941	2.800.008
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO - R\$	0,51	0,72
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR AÇÃO (SEM O EFEITO DA BONIFICAÇÃO EM 2008) - R\$	0,56	0,72

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 17)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital				Reservas de	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Correção Monetária Lei nº 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Reservas de Capital	Opções por Incentivos Fiscais		Reavaliação	Legal				
SALDOS EM 01/01/2008	7.500.000	25.013	934	-	1.629	30.720	1.066.628	-	8.606.502	37.317	(30.502)	17.238.241
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	(94.865)	-	-	(94.865)
Subscrição de Ações	250.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	471	-	-	-	-	-	-	-	-	471
Aumento de Capital com Reservas	2.250.000	-	-	-	-	-	-	-	(2.250.000)	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(265.543)	-	265.543	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(280.545)	-	(280.545)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	-	(1.161)	-	-	-	-	1.161	-
Reversão de Juros sobre o Capital Próprio Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	3.024	-	-	3.024
Reserva de Capital Decorrente da Venda de Fração de Ações	-	-	-	78	-	-	-	-	-	-	-	78
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.349.854
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	-	117.493	-	-	-	-	(117.493)
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	1.418.617	-	-	-	(1.418.617)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(331.867)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(483.038)
SALDOS EM 30/09/2008	10.000.000	25.013	1.405	78	1.629	29.559	1.184.121	-	7.512.600	(57.548)	(45.504)	18.651.353
MUTAÇÕES DO PERÍODO	2.500.000	-	471	78	-	(1.161)	117.493	-	(1.093.902)	(94.865)	-	1.413.112
SALDOS EM 01/01/2009	10.000.000	25.013	1.405	126.621	1.629	29.358	1.410.917	220.125	10.725.528	(154.622)	(45.504)	22.340.470
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	250.550	-	250.550
Ajustes Acumulados de Conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.885)	-	(1.885)
Outorga de Opções Reconhecidas	-	-	-	38.515	-	-	-	-	(17.891)	-	-	20.624
Realização de Reservas	-	-	-	-	-	(2.496)	-	-	-	-	2.496	-
Subscrição de Ações	450.000	-	604	-	-	-	-	-	-	-	-	450.604
Aumento de Capital com Reservas	2.550.000	-	-	-	-	-	-	-	(2.550.000)	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(45.504)	-	45.504	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.096.128	2.096.128
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	-	104.806	-	-	-	-	(104.806)
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	1.010.213	-	-	(1.010.213)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(182.583)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(801.022)
SALDOS EM 30/09/2009	13.000.000	25.013	2.009	165.136	1.629	26.862	1.515.723	220.125	9.122.346	94.043	-	24.172.886
MUTAÇÕES DO PERÍODO	3.000.000	-	604	38.515	-	(2.496)	104.806	-	(1.603.182)	248.665	45.504	1.832.416

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**Demonstração dos Fluxos de Caixa***(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO	30.218	(151.751)
Lucro Líquido	2.096.128	2.349.854
Ajustes ao Lucro Líquido:	(2.065.910)	(2.501.605)
Amortização de Ágio	-	15.357
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(2.041.156)	(2.424.707)
Tributos Diferidos	(25.381)	(92.902)
(Reversão) Provisão para Perdas	-	5
Depreciações e Amortizações	627	642
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(26.818)	119.069
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	(56.122)	42.945
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-	(1)
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	29.304	76.125
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.400	(32.682)
Títulos e Valores Mobiliários	(207.849)	31.920
Alienação de Investimentos	3	140.258
Aquisição de Investimentos	(51.173)	(173.657)
Ágio Apurado na Aquisição de Investimentos	(22.338)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(584)	(346)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	1.430.695	1.360.183
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	1.148.754	1.358.358
Ágio na Subscrição de Ações	604	471
Subscrições de Ações	450.000	250.000
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	(280.545)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	(1.602.753)	(1.295.803)
Reserva decorrente da Venda de Frações de Ações	-	78
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.152.149)	(1.325.799)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5	(123)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Notas 4a e 5)		
No Início do Período	20	142
No Final do Período	25	19

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
RECEITAS	238.534	35.594
Resultado Financeiro	106.961	(49.636)
Outras Receitas (Despesas)	131.573	85.230
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(16.396)	(14.198)
Materiais, Energia, Serviços e Outros	(107)	(95)
Serviços de Terceiros	(4.570)	(382)
Outras	(11.719)	(13.721)
Segurança	(7.391)	(6.918)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.588)	(1.011)
Outras	(2.740)	(5.792)
VALOR ADICIONADO BRUTO	222.138	21.396
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(627)	(642)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	221.511	20.754
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.041.156	2.424.707
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.041.156	2.424.707
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.262.667	2.445.461
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.262.667	2.441.961
Pessoal	16.640	13.037
Remuneração Direta	15.383	11.931
Benefícios	566	413
F.G.T.S.	691	693
Impostos, Taxas e Contribuições	149.655	78.815
Federais	149.648	78.808
Estaduais	2	2
Municipais	5	5
Remuneração de Capitais de Terceiros	244	255
Aluguéis	244	255
Remuneração de Capitais Próprios	2.096.128	2.349.854
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	983.606	814.905
Lucros Retidos do Período	1.112.522	1.534.949

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODOS DE 01/01 A 30/09 DE 2009 E 2008
(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 (Nota 21f), em consonância, quando aplicável, com os normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Em 18/02/2009 o BACEN homologou a associação das operações financeiras do ITAÚ UNIBANCO S.A. (ITAÚ UNIBANCO) e do Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. (UNIBANCO). Essas operações foram integradas de acordo com o respectivo segmento de negócio, por meio de cisões e incorporações ocorridas em 28/02/2009, desta forma, as Demonstrações Contábeis Consolidadas do período de 01/01 a 30/09/2009 e as notas explicativas correspondentes não estão sendo apresentadas com os dados “Sem UNIBANCO”, conforme foram apresentadas em 31/12/2008.

Em 30/03/2009, o ITAÚ UNIBANCO adquiriu 24.082.760 ações ordinárias nominativas da Redecard S.A. pelo valor de R\$ 590.028, apurando um ágio de R\$ 556.575. Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO passou a deter o controle acionário da Redecard S.A., que passou a ser consolidada integralmente nas Demonstrações Contábeis da ITAÚSA a partir do 1º trimestre de 2009.

Em 22/06/2009, a ITAÚSA e a Companhia Ligna de Investimentos (Ligna), controladores respectivamente da Duratex S.A. (Duratex) e da Satipel Industrial (Satipel), assinaram contrato irrevogável e irretratável de associação entre as empresas, visando unificar as suas operações. A operação foi implementada por meio de reorganização societária na qual a Satipel incorporou a Duratex, em AGE de 31/08/2009, cujos acionistas receberam ações ordinárias emitidas pela Satipel que teve sua razão social alterada para Duratex S.A.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 21d).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Receitas Operacionais – Valores Mobiliários na Demonstração do Resultado a partir de 31/03/2009, inclusive para efeito de comparabilidade.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 17d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos líquidos dos respectivos créditos tributários.

Na ITAÚSA e suas controladas, os ágios originados substancialmente da associação ITAÚ UNIBANCO foram amortizados até 31/12/2008 com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações da CVM, CMN e BACEN. Os ágios apurados a partir de 01/01/2009 deixaram de ser sistematicamente amortizados nas demonstrações contábeis da ITAÚSA e suas controladas não financeiras, de acordo com as Deliberações nº 553, de 12/11/2008 e nº 565, de 17/12/2008, da CVM, e passaram a ser apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica Intangível, inclusive para fins de comparabilidade. Para as controladas financeiras e equiparadas o critério de amortização dos ágios não foi alterado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, os ágios apurados até 31/12/2008 foram integralmente amortizados nos exercícios em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores. Os ágios apurados a partir de 01/01/2009 seguem as regras descritas acima, aplicadas na preparação dos balanços individuais. Desta forma, não foram amortizados R\$ 578.915 que líquido dos efeitos fiscais e participação dos acionistas minoritários totaliza R\$ 200.300, decorrentes basicamente da aquisição de ações da Redecard S.A. (Nota 2a).

Os deságios apurados nas aquisições de investimento são amortizados somente quando da realização dos investimentos. Os deságios não absorvidos no processo de consolidação são registrados no Balanço Patrimonial na rubrica Outras Obrigações Diversas.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de Constituição	Participação (%)	
			30/09/2009	30/09/2008
ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS				
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.		Portugal	35,49%	45,34%
Banco Fiat S.A.		Brasil	35,49%	45,34%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	35,49%	45,32%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	35,49%	43,41%
Banco Itaú Chile S.A.		Chile	35,49%	45,34%
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	(1)	Luxemburgo	35,49%	89,31%
Banco Itaú Europa, S.A.	(1)	Portugal	35,49%	89,32%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	35,49%	45,34%
Banco ItauBank S.A.		Brasil	35,49%	45,34%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	35,49%	45,34%
Banco Itaucred Financiamentos S.A.		Brasil	35,49%	45,34%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	35,49%	45,34%
BIU Participações S.A.	(2)(3)	Brasil	23,48%	18,89%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	35,49%	45,34%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	(4)(5)	Brasil	35,49%	45,34%
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(6)	Brasil	17,75%	22,67%
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	35,49%	45,34%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(7)	Brasil	17,75%	22,67%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	(4)	Brasil	35,49%	-
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	35,49%	45,34%
Itaú Bank, Ltd.	(8)	Ilhas Cayman	35,49%	45,34%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	35,49%	45,34%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	35,49%	45,34%
Itaú Unibanco Holding S.A.	(9)(10)	Brasil	35,49%	45,34%
Itaú Unibanco S.A.	(11)	Brasil	35,49%	45,34%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	35,49%	45,34%
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(7)	Brasil	17,75%	22,67%
Itaúsa Export S.A.	(1)	Brasil	35,49%	87,85%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	(6)	Brasil	66,53%	-
Oca Casa Financiera S.A.		Uruguai	35,49%	45,34%
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.		Brasil	35,49%	45,34%
Redecard S.A. (Nota 2)	(3)(10)	Brasil	17,01%	10,52%
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	(4)	Brasil	35,49%	-
Unibanco Cayman Bank Ltd.	(4)	Ilhas Cayman	35,49%	-
Unibanco Holdings S.A.	(4)	Brasil	35,49%	-
Unibanco Participações Societárias S.A.	(4)	Brasil	18,10%	-
ÁREA INDUSTRIAL				
Duratex S.A.	(10)(12)	Brasil	35,26	41,81
Elekeiroz S.A.	(10)	Brasil	96,45	96,46
Itaúsa Empreendimentos S.A.		Brasil	99,96	99,96
Itautec S.A.	(10)	Brasil	94,01	94,01

(1) Redução da participação em decorrência da aquisição de ações da Itaúsa Export S.A. e Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda. pelo Banco Itaú S.A. em novembro de 2008;

(2) Empresa consolidada integralmente a partir deste exercício;

(3) Aumento de Participação decorrente da associação Itaú Unibanco;

(4) Empresas incluídas na consolidação a partir de 31/12/2008 em decorrência da associação ITAU UNIBANCO;

(5) Em 2008 representa a participação na Itaubank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil incorporada em fevereiro de 2009 em decorrência de reorganização societária;

(6) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação;

(7) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING);

(8) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 11);

(9) Nova razão social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.;

(10) Companhia aberta;

(11) Nova razão social do Banco Itaú S.A.

(12) Mudança de participação em função de reorganização societária (NOTA 2).

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 556 de 12/11/2008 da CVM.

c) Títulos e Valores Mobiliários

I - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme Deliberação nº 566, de 17/12/2008, da CVM, Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e nº 314, de 27/12/2005, da SUSEP. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

II - Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item I acima, nas controladas da ITAÚSA, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) Estoques** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- h) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes, e Prêmios Não Ganhos de Resseguros (Nota 4n I).
- i) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- j) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso país e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- k) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4% a 8%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	A partir de 10%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10% a 25%
Sistemas de processamento de dados	20% a 50%

l) Intangível – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos e ágios originados nas aquisições de investimentos que estão sujeitos ao teste de recuperabilidade anual (Nota 4m).

m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, este procedimento passou a ser realizado anualmente, no 4º trimestre de cada exercício.

n) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos às Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas.
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 12/12/2008, da SUSEP.
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 12/12/2008, da SUSEP.

II- Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19/12/2007, do CNSP.

II.I-Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos – Para riscos emitidos constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos a decorrer, calculado pro-rata dia, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;

- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

II.II-Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio:

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuarialmente insuficiência das provisões matemáticas;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo garantidor constituído, conforme regulamento do plano;
- Provisão de Oscilação Financeira – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota técnica atuarial para assegurar que os ativos financeiros sejam suficientes para a cobertura das provisões matemáticas.

II.III-Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

p) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	9,00%
PIS (2)	1,65%
COFINS (2)	7,60%
ISS	até 5,00%

(1) A partir de 01/05/2008, para as controladas financeiras e equiparadas, a alíquota foi alterada de 9% para 15% conforme artigos 17 e 41 da Lei nº 11.727, de 24/06/2008;

(2) Para as controladas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para a ITAÚSA CONSOLIDADO é composto por:

	30/09/2009	30/09/2008
Disponibilidades	10.406.613	6.114.097
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.387.723	7.038.298
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	41.106.380	9.721.032
TOTAL	54.900.716	22.873.427

Para a ITAÚSA é composto por:

	30/09/2009	30/09/2008
Disponibilidades	25	19
TOTAL	25	19

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Apresentamos a seguir a composição da carteira de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	30/09/2009	30/09/2008
Aplicações no Mercado Aberto	118.767.974	74.282.795
Posição Bancada (*)	60.698.689	23.788.899
Posição Financiada	54.678.211	49.811.640
Com Livre Movimentação	5.295.928	825.796
Sem Livre Movimentação	49.382.283	48.985.844
Posição Vendida	3.391.074	682.256
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.823.103	804.407
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.596.680	11.404.198
TOTAL	138.187.757	86.491.400

(*) Inclui R\$ 12.239.299 (R\$ 13.502.433 em 30/09/2008) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Abertura por Vencimento						Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	30/09/2009						Acima de 720 dias	30/09/2008
				0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720			
Itaúsa e Área Industrial (1)											
Títulos e Valores Mobiliários	709.940	-	(23)	78.965	6.802	14.103	17.861	26.002	566.184	899.763	
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	26	-	-	-	-	26	-	-	1.688	
Subtotal	709.940	26	(23)	78.965	6.802	14.103	17.887	26.002	566.184	901.451	
Área de Serviços Financeiros (2)											
Títulos para Negociação (3)	68.496.050	330.637	-	41.025.062	930.209	6.612.395	3.194.402	5.133.382	11.931.237	49.349.814	
Títulos Disponíveis para Venda	41.692.904	-	713.484	7.240.060	4.090.072	4.326.419	5.410.713	6.013.380	15.325.744	23.993.275	
Títulos Mantidos até o Vencimento (4)	2.858.655	-	-	119	3.406	11.546	32.682	298.093	2.512.809	1.190.709	
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.868.729	615.853	-	2.313.244	1.303.992	1.648.058	1.314.786	661.634	1.242.868	7.013.657	
Subtotal	120.916.338	946.490	713.484	50.578.485	6.327.679	12.598.418	9.952.583	12.106.489	31.012.658	81.547.455	
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Impostos Diferidos			16.604 (170.370)								
Participações Minoritárias nas Subsidiárias			(203.325)								
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082			(281.064)								
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			18.737								
Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA			94.043								
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	121.626.278	946.516		123.286.255	6.334.481	12.612.521	9.970.470	12.132.491	31.578.842	82.448.906	
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	(49.220)	(1.538)	-	22.747	-	(73.505)	-	-	-	(12.023)	
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	(6.704.725)	(753.678)	-	(2.222.490)	(1.228.773)	(1.255.194)	(855.677)	(813.505)	(1.082.764)	(5.093.670)	
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(6.753.945)	(753.216)	-	(2.199.743)	(1.228.773)	(1.328.699)	(855.677)	(813.505)	(1.082.764)	(5.105.693)	
(1) Na ITAÚSA, incluiu o valor de R\$ 977.230 (R\$ 281.327 em 30/09/2008) que é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.											

(2) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias.

(3) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 36.403.697 (R\$ 21.893.675 em 30/09/2008) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(4) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 403.366 (ajuste positivo no valor de R\$ 173.150 em 30/09/2008).

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, a ITAÚSA e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pela ITAÚSA e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&F Bovespa ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos "subprime" e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2009 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 15.513.710 e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumentos e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado

	Conta de Compensação	Valor Patrimonial a	Ajuste ao Valor	Valor de Mercado		
	Valor Referencial	Receber / (Recebido)	de Mercado (no			
		(A Pagar) / Pago	Resultado)			
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2009	30/09/2008	
Contratos de Futuros	196.897.503	98.199.446	143.099	(25.704)	117.395	358.267
Compromissos de Compra	94.894.623	23.272.120	(39.278)	(1.837)	(41.115)	(113.676)
Moeda Estrangeira	4.206.487	6.840.919	(2.435)	(492)	(2.927)	(103.547)
Mercado Interfinanceiro	83.382.343	8.211.141	(6.017)	4.738	(1.279)	26.218
Índices	6.669.056	7.954.509	(30.866)	2.433	(28.433)	(34.973)
Títulos	578.393	156.182	-	(3)	(3)	-
Outros	58.344	109.369	40	(8.513)	(8.473)	(1.374)
Compromissos de Venda	102.002.880	74.927.326	182.377	(23.867)	158.510	471.943
Moeda Estrangeira	14.091.703	10.389.746	38.867	(27.883)	10.984	171.141
Mercado Interfinanceiro	62.176.146	46.032.046	9.312	(1.776)	7.536	(67.593)
Índices	23.445.816	17.707.680	134.251	(5.110)	129.141	361.875
Títulos	-	608.854	-	-	-	(212)
Outros	2.289.215	189.000	(53)	10.902	10.849	6.729
Contratos de Swaps			969.808	(44.556)	925.252	(364.204)
Posição Ativa	81.165.208	59.835.382	2.687.936	592.703	3.280.639	1.654.452
Moeda Estrangeira	8.464.175	12.743.163	152.636	29.527	182.163	361.638
Mercado Interfinanceiro	33.826.515	27.901.176	1.941.266	(27.919)	1.913.347	795.174
Prefixados	19.346.183	8.488.290	179.266	179.573	358.839	140.442
Pós-Fixados	6.757.409	-	72	517	589	-
Índices	11.999.961	9.760.684	408.018	410.524	818.542	343.582
Títulos	14.131	-	5.443	358	5.801	-
Outros	756.834	942.069	1.235	123	1.358	13.616
Posição Passiva	80.195.400	60.314.657	(1.718.128)	(637.259)	(2.355.387)	(2.018.656)
Moeda Estrangeira	12.107.980	16.048.184	(265.546)	(22.848)	(288.394)	(897.925)
Mercado Interfinanceiro	21.064.331	20.405.938	(865.683)	80.309	(785.374)	(638.469)
Prefixados	17.617.625	11.972.903	(196.909)	(284.544)	(481.453)	(108.733)
Pós-Fixados	13.846.479	-	(14.504)	4.338	(10.166)	-
Índices	14.703.165	10.808.049	(370.703)	(413.621)	(784.324)	(363.854)
Títulos	96.255	-	(2)	2	-	(61)
Outros	759.565	1.079.583	(4.781)	(895)	(5.676)	(9.614)
Contratos de Opções	1.377.138.277	90.201.442	136.811	(121.483)	15.328	(483.205)
De Compra - Posição Comprada	453.889.168	21.244.566	1.257.312	(374.326)	882.986	737.334
Moeda Estrangeira	25.179.137	12.000.870	675.397	(466.035)	209.362	572.106
Mercado Interfinanceiro	293.226.233	2.177.700	223.911	(23.603)	200.308	56.000
Pós-Fixados	33.322	-	117	(33)	84	-
Índices	134.536.543	3.976.715	266.188	108.906	375.094	23.326
Títulos	803.095	398.854	79.562	5.908	85.470	83.775
Outros	110.838	2.690.427	12.137	531	12.668	2.127
De Venda - Posição Comprada	267.943.787	20.653.246	1.012.443	408.489	1.420.932	580.955
Moeda Estrangeira	16.541.202	3.815.186	344.839	171.316	516.155	12.951
Mercado Interfinanceiro	154.907.306	-	167.103	(7.926)	159.177	-
Índices	94.960.017	15.482.004	105.667	234.922	340.589	150.547
Títulos	1.308.084	1.190.264	380.883	(4.000)	376.883	395.777
Outros	227.178	165.792	13.951	14.177	28.128	21.680
De Compra - Posição Vendida	341.033.653	35.334.215	(1.341.981)	417.176	(924.805)	(1.511.134)
Moeda Estrangeira	24.681.121	23.959.260	(781.412)	518.754	(262.658)	(1.343.731)
Mercado Interfinanceiro	191.828.427	2.467.700	(184.840)	(11.748)	(196.588)	(61.112)
Índices	123.504.765	5.350.209	(347.630)	(89.394)	(437.024)	(67.324)
Títulos	916.226	670.873	(16.167)	(5.665)	(21.832)	(33.039)
Outros	103.114	2.886.173	(11.932)	5.229	(6.703)	(5.928)
De Venda - Posição Vendida	314.271.669	12.969.415	(790.963)	(572.822)	(1.363.785)	(290.360)
Moeda Estrangeira	21.162.428	3.721.886	(502.740)	(375.765)	(878.505)	(96.885)
Mercado Interfinanceiro	189.577.854	-	(121.892)	(20.034)	(141.926)	-
Prefixados	68.413	-	(619)	(8.516)	(9.135)	-
Índices	103.184.048	8.853.943	(149.479)	(170.824)	(320.303)	(144.805)
Títulos	191.508	337.031	(4.263)	2.345	(1.918)	(38.718)
Outros	87.418	56.555	(11.970)	(28)	(11.998)	(9.952)
Contratos a Termo	1.563.600	3.180.590	518	24	542	1.495.689
Compras a Receber	297.902	112.066	297.687	7	297.694	111.134
Prefixados	174.691	-	174.726	-	174.726	-
Pós-Fixados	123.006	-	122.957	-	122.957	-
Outros	205	112.066	4	7	11	111.134
Obrigações por Compra a Pagar	885	7.970	(297.751)	11	(297.740)	(111.759)
Prefixados	-	-	(174.726)	-	(174.726)	-
Pós-Fixados	-	-	(122.957)	-	(122.957)	-
Outros	885	7.970	(68)	11	(57)	(111.759)
Vendas a Receber	1.264.813	3.060.554	1.264.583	(128)	1.264.455	1.497.340
Prefixados	1.190.661	-	1.190.524	(134)	1.190.390	-
Pós-Fixados	73.546	-	73.477	-	73.477	-
Outros	606	3.060.554	582	6	588	1.497.340
Obrigações por Venda a Entregar	-	-	(1.264.001)	134	(1.263.867)	(1.026)
Prefixados	-	-	(1.190.524)	134	(1.190.390)	-
Pós-Fixados	-	-	(73.477)	-	(73.477)	-
Outros	-	-	-	-	-	(1.026)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajuste ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2009	30/09/2009	30/09/2008
Derivativos de Crédito	5.641.746	6.722.704	(76.550)	(24.885)	(101.435)	(22.479)
Posição Ativa	3.185.191	6.270.516	14.852	7.930	22.782	28.541
Moeda Estrangeira	197.430	101.761	1.415	1.703	3.118	3.944
Prefixados	2.954.838	6.168.755	13.322	4.625	17.947	24.597
Títulos	10.365	-	14	609	623	-
Outros	22.558	-	101	993	1.094	-
Posição Passiva	2.456.555	452.188	(91.402)	(32.815)	(124.217)	(51.020)
Moeda Estrangeira	-	97.411	(1.388)	(1.615)	(3.003)	(2.917)
Mercado Interfinanceiro	50.000	-	(284)	(199)	(483)	-
Prefixados	2.406.555	354.777	(89.573)	(29.515)	(119.088)	(48.103)
Títulos	-	-	(87)	(493)	(580)	-
Outros	-	-	(70)	(993)	(1.063)	-
Operações de Forwards	12.710.194	24.210.818	(44.411)	(1.483)	(45.894)	436.225
Posição Ativa	6.871.820	15.141.010	305.189	(16)	305.173	1.010.622
Moeda Estrangeira	6.172.672	14.148.986	272.243	-	272.243	1.006.424
Mercado Interfinanceiro	-	4.231	-	-	-	43
Prefixados	239.509	26.363	28.479	(16)	28.463	992
Pós-Fixados	432.967	-	3.496	-	3.496	-
Índices	26.672	961.430	971	-	971	3.163
Posição Passiva	5.838.374	9.069.808	(349.600)	(1.467)	(351.067)	(574.397)
Moeda Estrangeira	5.231.692	8.471.892	(333.427)	(1.467)	(334.894)	(556.103)
Mercado Interfinanceiro	1.632	33.939	(143)	-	(143)	(2.082)
Prefixados	112.516	168.036	(13.506)	-	(13.506)	(14.373)
Pós-Fixados	465.862	-	(1.773)	-	(1.773)	-
Índices	26.672	395.941	(751)	-	(751)	(1.839)
Swap com Verificação	2.617.829	4.815.055	10.721	(52.492)	(41.771)	35.363
Posição Ativa	1.314.275	2.371.877	95.524	(48.314)	47.210	165.345
Moeda Estrangeira	606.589	887.713	33.288	(32.011)	1.277	86.995
Mercado Interfinanceiro	602.491	892.630	62.236	(16.303)	45.933	35.808
Prefixados	105.195	305.790	-	-	-	11.254
Pós-Fixados	-	143.418	-	-	-	876
Outros	-	142.326	-	-	-	30.412
Posição Passiva	1.303.554	2.443.178	(84.803)	(4.178)	(88.981)	(129.982)
Moeda Estrangeira	983.651	1.146.615	(66.763)	7.625	(59.138)	(3.721)
Mercado Interfinanceiro	290.990	731.728	(17.602)	(11.686)	(29.288)	(415)
Prefixados	28.913	214.737	(438)	(117)	(555)	(94.988)
Pós-Fixados	-	230.539	-	-	-	(852)
Outros	-	119.559	-	-	-	(30.006)
Verificação de Swap	3.746.618	16.224.950	(110.408)	158.997	48.589	576.450
Posição Ativa	2.800.384	13.912.623	119.157	77.118	196.275	668.623
Moeda Estrangeira	2.795.090	12.649.185	119.157	77.118	196.275	668.623
Índices	5.294	-	-	-	-	-
Outros	-	1.263.438	-	-	-	-
Posição Passiva	946.234	2.312.327	(229.565)	81.879	(147.686)	(92.173)
Moeda Estrangeira	946.234	1.048.889	(229.565)	81.879	(147.686)	(92.173)
Outros	-	1.263.438	-	-	-	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	12.757.277	12.027.194	85.196	(27.755)	57.441	(122.454)
Posição Ativa	7.580.324	2.933.629	670.947	(21.880)	649.067	202.732
Moeda Estrangeira	4.949.145	2.390.916	560.969	17.202	578.171	185.085
Mercado Interfinanceiro	745.908	-	-	302	302	-
Prefixados	593	130.172	(2)	169	167	1.453
Outros	1.884.678	412.541	109.980	(39.553)	70.427	16.194
Posição Passiva	5.176.953	9.093.565	(585.751)	(5.875)	(591.626)	(325.186)
Moeda Estrangeira	4.308.142	8.621.960	(501.129)	6.321	(494.808)	(302.361)
Mercado Interfinanceiro	765.525	-	-	(268)	(268)	-
Prefixados	100.596	442.309	(84.453)	(11.947)	(96.400)	(21.200)
Outros	2.690	29.296	(169)	19	(150)	(1.625)
		ATIVO	7.868.729	615.879	8.484.608	7.015.345
		PASSIVO	(6.753.945)	(755.216)	(7.509.161)	(5.105.693)
		TOTAL	1.114.784	(139.337)	975.447	1.909.652
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:						
Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/09/2009	30/09/2008
Futuros	29.006.001	95.334.860	30.656.003	41.900.639	196.897.503	98.199.446
Swaps	17.469.827	28.838.358	11.162.046	21.007.041	78.477.272	58.175.221
Opções	408.879.609	532.154.775	326.047.777	110.056.116	1.377.138.277	90.201.442
Termo	1.561.981	529	1.090	-	1.563.600	3.180.590
Derivativos de Crédito	42.871	2.512.644	1.187.589	1.898.642	5.641.746	6.722.704
Forwards	3.332.858	5.596.939	2.116.820	1.663.577	12.710.194	24.210.818
Swaps com Verificação	257.351	526.449	-	434.951	1.218.751	4.815.055
Verificação de Swap	748.706	398.685	-	2.599.227	3.746.618	16.224.950
Outros	3.047.712	5.121.640	1.509.918	3.078.007	12.757.277	12.027.194

A ITAÚSA tinha, em 30/09/2009, operações de derivativos nas modalidades swap com verificação e target forward junto a 15 clientes não existindo exposição total nesses produtos a uma taxa de câmbio de R\$ 1,7781 por dólar, para liquidação no vencimento. Desses clientes, 11 têm classificação de risco AA, A ou B.

II - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

30/09/2009									
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Swap c/ Verificação	Verificação Swap	Outros
BM&F/Bovespa	183.097.796	10.863.254	1.337.178.405	606	-	-	-	-	1.531.434
Balcão	13.799.707	67.614.018	39.959.872	1.562.994	5.641.746	12.710.194	1.218.751	3.746.618	11.225.843
Instituições Financeiras	12.641.211	42.809.367	29.858.169	332.743	5.638.190	9.085.218	245.331	375.925	2.207.512
Empresas	1.158.496	23.964.493	10.100.728	1.229.161	3.556	3.590.551	973.420	3.370.693	8.960.999
Pessoas Físicas	-	840.158	975	1.090	-	34.425	-	-	57.332
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	196.897.503	78.477.272	1.377.138.277	1.563.600	5.641.746	12.710.194	1.218.751	3.746.618	12.757.277
Total 30/09/2008	98.199.446	58.175.221	90.201.442	3.180.590	6.722.704	24.210.818	4.815.055	16.224.950	12.027.194

III - Derivativos de Crédito

Valor do Risco de Crédito

	30/09/2009	30/09/2008
Transferidos	(2.331.167)	(3.318.535)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(1.165.992)	(2.952.798)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(1.165.175)	(365.737)
Recebidos	2.686.908	1.892.558
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	2.686.908	1.892.558
Total	355.741	(1.425.977)

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução nº 3.490 do CMN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido é de R\$ 139.366.

V - Hedge Contábil

- a) O objetivo do relacionamento de *hedge* da ITAÚSA CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 30/09/2009 a ITAÚSA CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2009 e 2017 no montante de R\$ 10.099.463. Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 30/09/2009 a ITAÚSA CONSOLIDADO negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 698.921. Taís Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de (R\$ 170.867), sendo (R\$ 158.850) referentes a CDB e (R\$ 12.017) referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de *hedge* totalizam R\$ 9.667.728 de CDB com vencimentos entre 2009 e 2017 e R\$ 698.921 de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, os quais esperamos que sejam reclassificados do PL para o Resultado nos próximos 12 meses, monta em R\$ 116.567.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 603.612 estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

c) Análise de Sensibilidade

Os riscos provenientes de instrumentos financeiros da Itaúsa são, em sua maioria, provenientes das operações de sua controlada ITAÚ UNIBANCO - Área Financeira que, de acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais – Basileia II, segrega-os em Carteira de Negociação (Trading) e Carteira Estrutural (Banking). As exposições provenientes das controladas da área industrial são demonstradas de forma segregada e consolidada, dada sua menor relevância e para que haja melhor apresentação dos valores.

As análises de sensibilidades, demonstradas abaixo, não prevêm a dinâmica de funcionamento das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação de exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

O expressivo impacto no fator prefixado deve-se ao riscos de mercado dos financiamentos prefixados da carteira de banking, que não são contabilmente marcados a mercado e, portanto, não são necessariamente objeto de "hedge" na sua totalidade.

Exposições		30/09/2009 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(5.688)	(1.477.939)	(2.976.692)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	1.835	(45.608)	(95.574)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial	3.188	(79.711)	(159.422)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	12	(29.434)	(56.787)
TJLP	Taxa do cupom de TJLP	1	(30.886)	(61.925)
TR	Taxa do cupom de TR	1.499	(132.483)	(274.729)
Renda Variável	Preço de ações	13.879	(202.982)	(405.963)
Total sem correlação - Área Financeira			(1.999.043)	(4.031.092)
Total com correlação - Área Financeira			(1.238.590)	(2.497.631)
Total sem correlação - Área Industrial (**)			5.785	13.016

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

(**) Inclui exposições em moeda estrangeira, taxas de juros e preços

Cenário I: Para as exposições da Área Financeira, acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que tem como base as informações de mercado (BM&F BOVESPA, Andima, etc). Para as exposições da Área Industrial foram utilizadas taxas e cotações de mercado apresentando efeito imaterial;

Cenário II: Aplicação de choques de mais e menos 25% na carteira de 30/09/2009, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Aplicação de choques de mais e menos 50% na carteira de 30/09/2009, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pela ITAÚSA CONSOLIDADO estão demonstrados na Nota 7.

NOTA 8- OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

a) Resumo

I - Por Tipo de Operação

	30/09/2009	30/09/2008
Operações de Crédito	157.378.959	95.047.802
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	48.428.264	39.841.033
Operações com Cartões de Crédito	26.013.923	12.245.292
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	4.936.287	3.775.093
Outros Créditos Diversos (2)	341.887	105.605
Total	237.099.320	151.014.825
Avais e Fianças (3)	31.594.253	13.471.415
Total com Avais e Fianças	268.693.573	164.486.240

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos (Nota 10);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Setor de Atividade

	30/09/2009	%	30/09/2008	%
Setor Público	1.486.427	0,6%	688.337	0,5%
Setor Privado	235.612.893	99,4%	150.326.488	99,5%
Pessoa Jurídica	128.043.290	54,0%	76.938.458	50,9%
Pessoa Física	107.569.603	45,3%	73.388.030	48,6%
Total	237.099.320	100,0%	151.014.825	100,0%

b) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
Saldo Inicial	(19.972.155)	(7.925.660)
Constituição Líquida do Período	(12.382.541)	(5.939.019)
Mínima requerida pela Resolução nº 2.682/99	(14.069.541)	(5.839.019)
Adicional	1.687.000	(100.000)
Write-Off	8.286.423	5.075.681
Saldo Final	(24.068.273)	(8.788.998)
Provisão Específica (1) (3)	(12.817.853)	(3.921.595)
Provisão Genérica (2) (3)	(5.146.420)	(2.617.403)
Provisão Adicional (4)	(6.104.000)	(2.250.000)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 383.300 (R\$ 365.713 em 30/09/2008) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

(4) Refere-se à provisão adicional aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica. A partir de 31/12/2008, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas, foram revistos os critérios de constituição de provisão adicional para riscos de crédito, incorporando parcela referente aos riscos associados a um cenário mais pessimista para 2009/2010, ainda não completamente coberto pelos cenários históricos observados no passado recente.

Em 30/09/2009, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 10,2 % (5,8% em 30/09/2008).

c) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.382.541)	(5.939.019)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.440.205	879.780
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (*)	(10.942.336)	(5.059.239)

(*) Registrado em Despesas Operacionais - Patrimoniais.

II - Créditos Renegociados

	30/09/2009	30/09/2008
Créditos Renegociados	7.277.785	3.092.817
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.855.718)	(1.438.236)
(%)	53,0	46,5

NOTA 9 - ESTOQUES

	30/09/2009	30/09/2008
Produtos	666.061	766.925
Matéria-Prima	266.700	378.735
Produtos em Elaboração	59.551	57.516
Produtos Acabados	280.175	275.688
Almoxarifado	59.860	54.986
(Provisão para Perdas)(*)	(225)	-
Imóveis	276	5.324
Total	666.337	772.249

(*) Em função da deterioração do cenário econômico em decorrência da crise mundial, com forte desvalorização de alguns produtos transacionados pela controlada Elekeiroz S.A., foi realizada uma avaliação dos estoques de produtos acabados e matérias-prima considerando os seus valores esperados de realização, resultando na necessidade de constituição de uma provisão para perda em alguns itens.

NOTA 10 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	30/09/2009	30/09/2008
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	35.722.645	24.268.176
Câmbio Comprado a Liquidar - Moeda Estrangeira	21.138.360	15.719.666
Cambiais e Documentos a Prazo - Moeda Estrangeira	951	29.140
Direitos sobre Vendas de Câmbio - Moeda Nacional	14.906.180	8.757.571
(Adiantamentos Recebidos - Moeda Nacional)	(322.846)	(238.201)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2)	36.721.988	23.949.010
Câmbio Vendido a Liquidar - Moeda Estrangeira	15.819.821	11.551.112
Obrigações por Compras de Câmbio - Moeda Nacional	20.898.317	12.393.745
Outras	3.850	4.153
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	381.844	324.272
Créditos Abertos para Importação - Moeda Estrangeira	342.561	264.459
Créditos de Exportação Confirmados - Moeda Estrangeira	39.283	59.813

NOTA 11 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	30/09/2009	30/09/2008
Moeda Estrangeira	18.152.365	19.111.503
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.474.298	5.160.562
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	11.678.067	13.950.941
Moeda Nacional	222.024.339	125.299.492
Depósitos	188.831.015	113.020.651
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.063.307	5.421.958
Obrigações por Empréstimos e Repasses	21.130.017	6.856.883
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)	-	1.453.317
Captações no Mercado Aberto	126.360.557	105.541.611
Carteira Própria	68.829.944	55.306.310
Carteira de Terceiros	53.372.662	49.527.307
Carteira Livre Movimentação	4.157.951	707.994
Dívidas Subordinadas	22.772.611	12.507.521
CDB	20.867.529	11.574.983
Euronotes	899.943	868.210
Eurobonds	902.371	-
Bonos	128.567	68.358
(-) Custo de transação incorridos (Nota 4b)	(25.799)	(4.030)
Ações Preferenciais Resgatáveis (3)	698.957	752.563
Total	390.008.829	264.666.007

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação;

(2) Contabilizada em Outras Obrigações;

(3) Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

NOTA 12 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	33.311	6.950	40.106.721	23.502.204	-	-	40.140.032	23.509.154
Prêmios não Ganhos	2.876.662	1.131.800	382.208	333.318	-	-	3.258.870	1.465.118
Matemática para Resgates	-	-	-	-	2.133.720	1.116.566	2.133.720	1.116.566
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	36.489	35.149	36.489	35.149
Sinistros a Liquidar	2.090.868	976.859	127.027	82.619	-	-	2.217.895	1.059.478
Excedente Financeiro	2.214	1.976	446.323	318.818	-	-	448.537	320.794
IBNR	680.024	187.910	65.179	36.269	-	-	745.203	224.179
Oscilação Financeira	494	-	110.475	104.425	-	-	110.969	104.425
Insuficiência de Prêmios	137.687	81.238	89.774	17.430	-	-	227.461	98.668
Insuficiência de Contribuição	-	-	378.765	73.115	-	-	378.765	73.115
Outras	67.026	19.850	188.792	93.095	23.895	8.631	279.713	121.576
TOTAL	5.888.286	2.406.583	41.895.264	24.561.293	2.194.104	1.160.346	49.977.654	28.128.222

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	986.616	211.095	1.003.502	315.958	832.985	277.354	2.823.103	804.407
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.678.020	1.333.405	40.593.089	24.014.946	1.401.164	904.363	44.672.273	26.252.714
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	36.403.697	21.893.675	-	-	36.403.697	21.893.675
Outros Títulos	2.678.020	1.333.405	4.189.392	2.121.271	1.401.164	904.363	8.268.576	4.359.039
Públicos	2.004.041	714.423	3.282.754	870.504	739.727	218.302	6.026.522	1.803.229
Privados	673.979	618.982	906.638	1.250.767	661.437	686.061	2.242.054	2.555.810
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	2.131.673	1.181.507	306.074	278.408	-	-	2.437.747	1.459.915
Direitos Creditórios	646.277	576.497	306.074	278.408	-	-	952.351	854.905
Resseguros	1.485.396	605.010	-	-	-	-	1.485.396	605.010
Depósito Judicial de Sinistro	100.853	105.985	8.943	9.034	-	-	109.796	115.019
TOTAL	5.897.162	2.831.992	41.911.608	24.618.346	2.234.149	1.181.717	50.042.919	28.632.055

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
Resultado da Intermediação Financeira	161.923	101.168	252.419	169.917	45.512	30.677	459.854	301.762
Receita Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	245.036	114.295	3.159.018	1.382.902	145.233	89.485	3.549.287	1.586.682
Despesa Financeira das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	(83.113)	(13.127)	(2.906.599)	(1.212.985)	(99.721)	(58.808)	(3.089.433)	(1.284.920)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1.032.059	458.258	358.253	316.091	331.018	236.480	1.721.330	1.010.829
Receita de Prêmios e Contribuições	4.290.893	1.880.467	6.907.200	4.765.187	1.201.215	776.105	12.399.308	7.421.759
Variações das Provisões Técnicas	158.320	(118.074)	(6.247.529)	(4.270.926)	(820.652)	(523.155)	(6.909.861)	(4.912.155)
Despesas com Sinistros	(2.251.747)	(1.024.899)	(196.490)	(145.168)	-	-	(2.448.237)	(1.170.067)
Despesas de Comercialização	(962.445)	(272.121)	(35.077)	(20.996)	(22.730)	(1.144)	(1.020.252)	(294.261)
Despesas com Benefícios e Sorteios	-	-	(34.936)	(8.797)	(26.836)	(14.873)	(61.772)	(23.670)
Outras Receitas e Despesas	(202.962)	(7.115)	(34.915)	(3.209)	21	(453)	(237.856)	(10.777)
TOTAL	1.193.982	559.426	610.672	486.008	376.530	267.157	2.181.184	1.312.591

NOTA 13 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

b) **Passivos Contingentes:**

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas: ao valor do depósito em garantia; ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado; ou, ainda com base na análise individual do valor potencial de perda provável para ações com valor relevante.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias, representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos, representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo, demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 30/09/2009					01/01 a 30/09/2008
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	2.137.508	2.901.010	2.494.539	251.235	7.784.292	3.761.514
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(125.528)	(551.139)	(15.784)	-	(692.451)	(656.291)
Subtotal	2.011.980	2.349.871	2.478.755	251.235	7.091.841	3.105.223
Atualização/Encargos	56.393	157.211	140.081	-	353.685	111.004
Movimentação do Período Refletida no Resultado	944.454	461.921	100.316	5.132	1.511.823	1.165.504
Constituição (*)	1.168.657	551.900	109.849	5.132	1.835.538	1.328.718
Baixas por Reversão	(224.203)	(89.979)	(9.533)	-	(323.715)	(163.214)
Baixas por Pagamento	(687.173)	(400.918)	(43.168)	-	(1.131.259)	(572.070)
Subtotal	2.325.654	2.568.085	2.675.984	256.367	7.826.090	3.809.661
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	172.335	579.151	12.372	-	763.858	728.265
Saldo Final (Nota 14d)	2.497.989	3.147.236	2.688.356	256.367	8.598.948	4.537.926
Saldo Final em 30/09/2008 (Nota 14d)	1.561.881	1.921.576	936.279	118.190	4.537.926	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2009 (Nota 14a)	1.022.602	1.413.262	947.811	-	3.383.675	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2008 (Nota 14a)	673.463	895.602	291.303	-	1.860.368	

(*) Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 250.874 (R\$ 266.524 de 01/01 a 30/09/2008).

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Processos Cíveis no montante de R\$ 375.244 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 5.157.067, sendo as principais naturezas descritas conforme a seguir:
 - Exigência de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, por entender ter ocorrido omissão de receita operacional pela cessão de usufruto de cotas e ações, registrada em contrapartida a conta de investimento no ativo permanente – R\$ 1.276.180;
 - Exigência de IRPJ e CSLL sobre operações relativas a transferências de cotas das empresas situadas no exterior para integralização de aumento de capital social de outras empresas, – R\$ 800.097;
 - ISS – Instituições Bancárias – R\$ 308.367: Autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardando decisão final administrativa ou execução fiscal;
 - Dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos e descontos concedidos na renegociação de operações de créditos – R\$ 284.758;
 - Indeferimento de pedido de compensação – R\$ 269.271: Pedidos de compensação que não foram homologados por questões formais ou por suposta falta de comprovação da liquidez do crédito. Matéria discutida no âmbito administrativo onde a empresa apresentou defesa e documentos comprobatórios da liquidez dos créditos;
 - Incidência da contribuição previdenciária sobre verbas não remuneratórias – R\$ 218.038: Discussão administrativa e judicial sobre parcelas em que a empresa entende não integrar o salário de contribuição para fins de incidência das contribuições previdenciárias;
 - Dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos – R\$ 197.267: Autos que discutem a dedução do ágio de empresas incorporadas;
 - Aquisição Carteira de Clientes – R\$ 169.367: Visa reconhecer a dedução, da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, de despesas assumidas pelo Banco Itaú com a amortização de ativos referentes à aquisição de carteira de clientes de bancos do Conglomerado;
 - IRPJ/PDD – R\$ 163.512: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5%, para a realização da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução nº 1.748, de 31/08/1990, do CMN. Alega-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região;
 - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 128.861: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Matéria em discussão no judiciário;
 - Exigência de IRPJ resultante da compensação de prejuízos em 2005 que, de acordo com a fiscalização, teria sido feita acima do saldo constante do sistema da Receita Federal em razão das alterações de ofício efetuadas nas DIPJ apresentadas pelo contribuinte – R\$ 97.486;
 - Divergências Preenchimento DCTF – R\$ 82.990: Exigência de IRRF decorrente de questionamentos a respeito do preenchimento de DCTF e da não localização dos pagamentos (DARF's) por parte da Secretaria da Receita Federal.
 - Autos de DCTF – R\$ 74.201: Autos eletrônicos emitidos pela SRF defendidos na esfera administrativa onde se aguarda a análise da documentação apresentada;
 - Critérios para tributação de lucros disponibilizados no exterior – R\$ 69.394: Autos de infração onde a fiscalização discute critérios de apuração de base de cálculo e fato gerador;

- Compensação de prejuízo fiscal de empresas incorporadas sem limitação de 30% - R\$ 67.784: Auto de infração que discute a aplicação da limitação de 30% no aproveitamento do prejuízo fiscal, no caso de incorporação de empresa;
- ITR - R\$ 62.197: trata-se de cobrança de valores de ITR de fazendas recebidas em dação em pagamento, com arbitramento da base de cálculo, por não comprovação de que parte da terra é de reserva legal;
- Incidência de ISS sobre operações de Leasing – R\$ 50.553: Autos de Infração e/ou execuções fiscais de Municípios que alegam a incidência de ISS sobre operações de leasing em seus territórios.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

	30/09/2009	30/09/2008
Títulos e Valores Mobiliários	870.416	1.313.072
Depósitos em Garantia	3.516.000	2.032.097
Bens do Ativo Permanente (*)	785.093	953.476

(*) De acordo com o artigo 32 da Lei 10.522, de 19/07/2002. Em 10/04/2007, por meio da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.976, o Supremo Tribunal Federal declarou ser inconstitucional a exigência de arrolamento para a apreciação de recurso voluntário. O pedido de desarrolamento desses bens está sendo providenciado junto à Secretaria da Receita Federal.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.024.929 (R\$ 923.194 em 30/09/2008) (Nota 14a), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos -
Passivos constituídos pelo valor integral em discussão e respectivos depósitos em garantia conforme abaixo:

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
Saldo Inicial	9.394.674	5.661.768
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>2.777.745</u>	<u>1.112.809</u>
Encargos sobre Tributos	678.538	294.412
Constituição Líquida	2.233.806	897.096
Baixas por Reversão (Nota 14e)	(134.599)	(78.699)
Baixas por Pagamento	(185.666)	(71.180)
Saldo Final (Nota 15c)	11.986.753	6.703.397
Probabilidade de Perda		
Provável	1.595.993	1.228.889
Possível	1.169.223	348.116
Remota	9.221.537	5.126.392

Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
Saldo Inicial	4.478.052	3.062.934
Apropriação de Rendas	404.464	182.662
Movimentação no Período	<u>187.764</u>	<u>298.490</u>
Depósitos Efetuados	390.841	337.925
Levantamentos Efetuados	(17.205)	(34.542)
Conversão em Renda	(185.872)	(4.893)
Saldo Final (Nota 14a)	5.070.280	3.544.086

As principais naturezas são descritas a seguir:

- PIS e COFINS X Lei 9.718/98 – R\$ 7.315.511 – Assegurar o direito ao recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.057.938;
- IRPJ e CSLL X Lucros Apurados no Exterior – R\$ 1.162.261 - Pretende-se afastar a exigência contida na Instrução Normativa nº 213/02, em face de sua ilegalidade, visto que determinou a inclusão dos resultados positivos da equivalência patrimonial na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, inclusive alienação de investimento no exterior. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 569.482;
- CSL x Não Empregadores – R\$ 447.936 – Assegurar o direito ao recolhimento da contribuição à CSLL, haja vista não se enquadrar no conceito de empregadores (artigo 2º da CLT), reconhecendo-se, a ilegalidade e inconstitucionalidade da Lei 7.689/88, que ampliou indevidamente a base de cálculo da CSLL, considerando como sujeito passivo qualquer pessoa jurídica. O saldo do depósito em garantia totaliza R\$ 358.263;
- PIS X EC 10/96 (Janeiro/1996 a Junho/1996) e EC 17/97 (Julho/1997 e Fevereiro/1998) – R\$ 338.788 – Pretende-se afastar a incidência do PIS, em face da aplicação dos princípios da anterioridade nonagesimal e da irretroatividade das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 e da inexistência de legislação aplicável neste interregno. Sucessivamente, objetiva-se o recolhimento do PIS no período mencionado com base na LC 7/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 67.655;
- CSLL X Isonomia – R\$ 703.899 – Assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, a que se sujeitam as pessoas jurídicas em geral, nos termos do caput do artigo 19 da Lei nº 9.249/95, afastando-se a aplicação do § 1º desse mesmo dispositivo, que prevê alíquota diferenciada (18%) para as instituições financeiras, em face da violação ao princípio da isonomia. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 350.057;
- INSS X LC 84/96 e Adicional 2,5% – R\$ 235.874 – Pretende-se afastar a incidência da contribuição previdenciária à alíquota de 15%, bem como o adicional à alíquota de 2,5%, sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos e administradores, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, face à sua inconstitucionalidade, tendo em vista que a referida contribuição possui o mesmo fato gerador e base de cálculo do imposto de renda, em afronta aos artigos 153, III, 154, I, 156, III e 195, § 4º da Constituição Federal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 274.194.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

NOTA 14 - DETALHAMENTO DE CONTAS**a) Outros Créditos - Diversos**

	30/09/2009	30/09/2008
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 13b)	6.899.675	3.892.465
Contingências Classificadas como Prováveis	3.383.675	1.860.368
Contingências Classificadas como Possíveis	3.516.000	2.032.097
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	5.070.280	3.544.086
Negociação e Intermediação de Valores	2.447.821	1.783.892
Impostos e Contribuições a Compensar	3.522.671	2.041.428
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001(Nota 15b I)	955.427	895.907
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 13b)	1.024.929	923.194
Rendas a Receber	777.532	785.683
Duplicatas a Receber	930.307	892.108
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	455.950	583.509
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>346.547</u>	<u>163.029</u>
Títulos e Créditos a Receber	653.971	179.175
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(307.424)	(16.146)
Contas a Receber - Venda da Marca Credicard / Visa Inc. e Visa Net	-	248.755
Opções por Incentivos Fiscais	848	24.085
Devedores Diversos	<u>1.018.021</u>	<u>672.408</u>
No País	886.223	455.834
No Exterior	131.798	216.574
Diversos	332.255	179.207
Total	23.782.263	16.629.756

Na ITAÚSA, estão compostos basicamente por Rendas a Receber relativos a Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 475.451 (R\$ 590.148 em 30/09/2008) e Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 53.035 (R\$ 48.241 em 30/09/2008).

b) Outros Valores e Bens

	30/09/2009	30/09/2008
Bens não de Uso Próprio	541.523	341.953
(Provisão para Desvalorizações)	(229.948)	(52.097)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	645.531	207.156
Total	957.106	497.012

c) Despesas Antecipadas

	30/09/2009	30/09/2008
Comissões	<u>2.287.110</u>	<u>2.164.935</u>
Vinculadas a Seguros e Previdência	515.968	155.481
Vinculadas a Financiamento de Veículos	1.622.283	1.986.626
Outras	148.859	22.828
Fundo Garantidor de Crédito(*)	760.702	-
Propaganda e Publicidade	384.314	45.181
Outras	250.925	134.857
Total	3.683.051	2.344.973

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

d) Outras Obrigações - Diversas

	30/09/2009	30/09/2008
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 13b)	8.589.948	4.537.926
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.377.432	3.089.022
Negociação e Intermediação de Valores	1.569.978	2.068.388
Provisão de Pessoal	1.371.929	909.682
Fornecedores	313.857	340.567
Credores Diversos	<u>2.698.023</u>	<u>1.859.148</u>
No País	2.489.735	1.729.677
No Exterior	208.288	129.471
Relativas a Empresas de Seguros	1.109.792	248.754
Credores por Recursos a Liberar	284.863	215.171
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	64.246	89.593
Provisão para Seguro Saúde (1)	540.808	-
Provisão para Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO (2)	978.978	-
Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial	121.674	27.114
Obrigações Leasing Financeiro	122.889	-
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	447.230	293.746
Provisões para Credores Diversos	1.163.225	516.146
Diversos (3)	1.222.316	54.017
Total	23.977.188	14.249.274

(1) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros.

(2) Provisão constituída em 31/12/2008 no montante de R\$ 1.330.800 para cobrir gastos com comunicação a clientes, adequação de sistemas e pessoal.

(3) Composto basicamente por désagios em Investimentos em Controladas não absorvidos na Consolidação.

e) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
Reversão de Provisões Operacionais	158.408	219.126
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	134.599	78.699
Outras	23.809	140.427
Recuperação de Encargos e Despesas	223.964	120.910
Lucro na Alienação de Investimentos e Outros Valores e Bens	583.477	591.734
Outras	110.006	88.642
Total	1.075.855	1.020.412

f) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
Despesas Tributárias (Nota 15a II)	(3.148.799)	(1.701.534)
Provisões para Contingências (Nota 13b)	(1.049.902)	(972.220)
Ações Cíveis	(944.454)	(599.650)
Fiscais e Previdenciárias	(100.316)	(351.869)
Outras	(5.132)	(20.701)
Amortização de Ágios	-	(119.595)
Associações (*)	(550.000)	-
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	(327.179)	(275.905)
Comercialização de Cartões de Crédito	(1.083.779)	(386.535)
Sinistros	(413.516)	(204.229)
Ressarcimento de Custos Interbancários (Nota 21e)	(168.432)	-
Outras	(794.897)	(452.468)
Total	(7.536.504)	(4.112.486)

(*) Valor pago em 28/08/2009 à Companhia Brasileira de Distribuição S.A., de forma a excluir a obrigação de exclusividade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no acordo de associação referente à Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos (Nota 22I).

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 107.436 (R\$ 73.831 de 01/01 a 30/09/2008).

NOTA 15 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	15.630.841	8.066.990
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (nota 4p).	(6.207.100)	(3.013.955)
Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	(276.421)	828.867
Participações em Coligadas	74.053	34.977
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(1.909.004)	234.481
Juros sobre o Capital Próprio	1.176.987	563.050
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	372.917	285.958
Ganho (Perda) de Participação Societária	(2.978)	(137.356)
Outras	11.604	(152.243)
(Inclusões) Exclusões Temporárias	484.688	1.539.698
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.111.989)	(518.287)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.294.691	1.929.527
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros		
Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	165.539	74.306
Juros sobre o Capital Próprio	(71.012)	(37.319)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de		
Depósitos em Garantia	(580.744)	(269.238)
Realização de Ágio na Aquisição de Investimentos	1.029.825	340.099
Gastos com a Integração ITAÚ UNIBANCO	141.536	-
Outras Provisões Indedutíveis	(383.158)	20.610
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de Contribuição Social	(830.289)	(1.386.149)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.829.122)	(2.031.539)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	369.314	(153.070)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	272.666	750.587
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	641.980	597.517
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.187.142)	(1.434.022)

II - Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 30/09/2009			01/01 a 30/09/2008		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (Nota 14f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (Nota 14f)	Total
PIS e COFINS	(254.269)	(2.526.366)	(2.780.635)	(271.209)	(1.278.321)	(1.549.530)
ISS	(13.516)	(363.813)	(377.329)	(13.281)	(249.818)	(263.099)
IPI	(119.013)	-	(119.013)	(146.633)	-	(146.633)
ICMS	(284.491)	-	(284.491)	(328.496)	-	(328.496)
Outros	(35.770)	(258.620)	(294.390)	(35.701)	(173.395)	(209.096)
Total (Nota 4n)	(707.059)	(3.148.799)	(3.855.858)	(795.320)	(1.701.534)	(2.496.854)

(1) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receitas com Vendas de Produtos e Serviços;

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 18.952 (R\$ 12.968 de 01/01 a 30/09/2008) e COFINS no montante de R\$ 88.467 (R\$ 59.730 de 01/01 a 30/09/2008).

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o ITAÚ UNIBANCO realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Créditos Tributários

I - O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2008	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2009	30/09/2008
Refletida no Resultado	25.209.166	(6.416.944)	8.901.276	27.693.498	9.658.783
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	3.268.512	(1.207.736)	1.731.806	3.792.582	1.865.181
Diferenças temporárias:	21.940.654	(5.209.208)	7.169.470	23.900.916	7.793.602
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.687.869	(2.434.189)	4.127.031	9.380.711	3.354.124
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	71.012	71.012	37.319
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	1.542.847	(16.343)	935.110	2.461.614	902.333
Provisões para Passivos Contingentes	2.558.664	(421.767)	591.178	2.728.075	1.236.872
Ações Cíveis	766.379	(321.465)	458.669	903.583	551.883
Processos Trabalhistas	769.521	(21.985)	100.076	847.612	371.390
Fiscais e Previdenciárias	948.506	(78.089)	926	871.343	313.599
Outros	74.258	(228)	31.507	105.537	-
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	462.643	(456.239)	200.597	207.001	391.484
Provisões para Imóveis	89.725	(35.755)	19.585	73.555	30.979
Ágio na Aquisição de Investimento	7.434.935	(925.511)	142.022	6.651.446	910.109
Provisão para Gastos com Integração ITAÚ UNIBANCO	452.472	(119.620)	-	332.852	-
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	212.254	-	4.069	216.323	-
Outros	1.499.245	(799.784)	1.078.866	1.778.327	930.382
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	193.744	(106.109)	-	87.635	41.469
Total de Créditos Tributários	25.402.910	(6.523.053)	8.901.276	27.781.133	9.700.252
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.	1.295.804	(340.377)	-	955.427	895.907

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 143.480 (R\$ 110.801 em 30/09/2008) e estão representados basicamente por Juros sobre o Capital Próprio e por Prejuízo Fiscal/Base Negativa de Contribuição Social, cuja expectativa de realização é de até 1 ano e 5 anos respectivamente.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2008	Realização/ Reversão	Constituição	30/09/2009	30/09/2008
Refletida no Resultado	6.422.141	(163.249)	1.933.214	8.192.106	6.654.651
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	5.604.351	-	1.567.972	7.172.323	5.489.112
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	20.142	-	11.088	31.230	24.672
Ajuste de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	56.552	(14.005)	47.241	89.788	313.344
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros					
Derivativos	113.074	(39.213)	-	73.861	337.258
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	451.616	-	209.403	661.019	342.960
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	72.548	(68.690)	25.029	28.887	72.496
Outros	103.858	(41.341)	72.481	134.998	74.809
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos	18.618	(8.324)	244.207	254.501	33.885
Disponíveis para Venda	6.440.759	(171.573)	2.177.421	8.446.607	6.688.536
Total	6.440.759	(171.573)	2.177.421	8.446.607	6.688.536

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 29.343 (R\$ 1.968 em 30/09/2008) e está representada por tributos incidentes sobre Atualização de Depósitos Judiciais e Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente.

- III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos, existentes em 30/09/2009, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2009	4.661.534	13.267	4.674.801	69.643	(404.810)	4.339.633
2010	4.603.207	697.794	5.301.001	301.902	(1.686.936)	3.915.968
2011	4.123.031	917.066	5.040.097	292.093	(1.914.473)	3.417.718
2012	3.422.381	638.616	4.060.997	195.582	(2.188.020)	2.068.559
2013	3.395.814	169.246	3.565.060	29.611	(1.504.806)	2.089.865
acima de 2013	3.782.584	1.356.593	5.139.177	66.596	(747.563)	4.458.210
Total	23.988.551	3.792.582	27.781.133	955.427	(8.446.607)	20.289.953
Valor Presente (*)	21.210.092	3.211.881	24.421.973	857.518	(7.427.706)	17.851.785

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

- IV- Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008 (para as controladas financeiras e equiparadas), impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, restando não contabilizado o valor de R\$ 2.372.365 (R\$ 670.017 em 30/09/2008).

Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 2.436.928 (R\$ 875.895 em 30/09/2008) na ITAÚSA CONSOLIDADO.

Em 30/09/2009 não existem créditos tributários não contabilizados na ITAÚSA.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	30/09/2009	30/09/2008
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.509.218	589.320
Impostos e Contribuições a Recolher	973.686	450.794
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 15b II)	8.446.607	6.688.536
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 13c)	11.986.753	6.703.397
Total	23.916.264	14.432.047

Na ITAÚSA o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 76.896 (R\$ 14.495 em 30/09/2008) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições a Recolher de R\$ 29.406 (R\$ 611 em 30/09/2008), Provisão para Impostos e Contribuições Diferidas de R\$ 29.343 (R\$ 1.968 em 30/09/2008) e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 8.767 (R\$ 11.916 em 30/09/2008).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/09/2009	30/09/2008
Tributos Recolhidos ou Provisionados	12.096.859	5.628.117
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	5.694.710	3.582.435
Total	17.791.569	9.210.552

NOTA 16 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldo em 31/12/2008 (a)	Subscrições / Aquisições / Vendas	Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (b)	Resultado de Participação em Controladas	Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	Ajustes Acumulados de Conversão	Outorga de Opções Reconhecidas	Saldo em 30/09/2009 (a)	Saldo em 30/09/2008 (a)	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/09/2008
Itaú Unibanco Holding S.A.	10.628.035	51.161	(876.112)	1.400.299	123.085	-	14.398	11.340.866	15.374.700	2.094.727
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	7.759.211	-	(47.200)	546.791	128.941	-	-	8.387.743	-	-
Itaucorp S.A.	798.540	-	-	30.130	20	(841)	944	828.793	814.782	96.704
Duratex S.A.	513.874	-	(10.636)	63.263	(d)	(1.685)	2.333	567.149	494.044	72.451
Itautec S.A.	336.285	-	(3.110)	14.914	2.142	-	-	350.231	331.421	33.731
Elektropart Participações e Administração S.A.	50.761	-	-	(825)	(35)	-	-	49.901	50.062	28.562
ITH Zux Cayman Company Ltd.	43.398	-	-	(13.036)	(e)	-	-	30.362	33.513	4.000
Elektroz S.A.	13.480	-	(26)	(292)	-	(13)	-	13.149	13.420	2.242
Itaúsa Export S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	784.765	74.635
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda.	-	-	-	-	-	-	-	-	140.835	16.790
Outras Controladas	7.303	4	-	(88)	(3)	-	-	7.216	7.082	865
TOTAL GERAL	20.150.887	51.165	(937.084)	2.041.156	254.150	(2.539)	17.675	21.575.410	18.044.624	2.424.707

(a) Inclui a totalidade de deságios nos montantes de R\$ 37.123 (R\$ 204.198 em 30/09/2008 e R\$ 39.194 em 31/12/2008);

(b) Em rendas a receber, está registrado dividendos e juros sobre capital próprio a receber no montante de R\$ 475.451 (R\$ 590.148 em 30/09/2008);

(c) Investimento alienado ao Itaú Unibanco S.A. em 28/11/2008;

(d) Inclui a totalidade de receita não operacional por variação de participação no montante de R\$ 32.134 (R\$ 401.633 em 30/09/2008);

(e) Inclui a totalidade de despesa de variação cambial no montante de R\$ 13.025 (R\$ 8.094 de 01/01 a 30/09/2008).

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Social	
				Ordinárias		Capital Votante	Capital Social
					Preferenciais	(%)	(%)
Itaú Unibanco Holding S.A.	45.000.000	62.656.290	5.471.623	828.666.681	77.083	36,20	18,32
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	6.000.000	12.607.062	821.868	355.227.092	350.942.273	50,00	66,53
Itaucorp S.A.	403.000	842.955	30.111	12.241.504	3.875.153	99,94	99,96
Duratex S.A.	1.288.085	2.314.684	92.461	113.252.306	-	24,73	24,73
Itautec S.A.	250.000	484.696	32.688	10.366.478	-	88,97	88,97
Elektropart Participações e Administração S.A.	220.000	415.315	(6.864)	68.680.661	-	12,02	12,02
ITH Zux Cayman Company Ltd.	62.233	41.426	(12)	35.000.000	-	100,00	100,00
Elektroz S.A.	220.000	432.655	(7.666)	559.180	631.430	3,85	3,78

II - Composição de Investimentos

	30/09/2009	30/09/2008
Participação em Coligadas	1.364.672	1.168.343
No País	438.079	271.704
Allianz Seguros S.A. (atual denominação da AGF Brasil Seguros S.A.)	151.325	137.775
Serasa S.A.	257.885	100.431
Outros	28.869	33.498
No Exterior	926.593	896.639
BPI	926.593	888.370
Outros	-	8.269
Outros Investimentos	941.413	280.096
Investimentos por Incentivos Fiscais	163.701	110.921
Títulos Patrimoniais	8.099	6.894
Ações e Cotas	156.796	101.015
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	227.170	11.130
Outros	563.113	152.083
Provisão para Perdas	(177.466)	(101.947)
TOTAL	2.306.085	1.448.439

III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas

	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
Participação em Coligadas - No País	117.694	(370.058)
Participação em Coligadas - No Exterior	58.204	44.442
Resultado de Participação em Controladas Não Decorrente de Lucro	18.477	(17.713)
TOTAL	194.375	(343.329)

b) Imobilizado e Intangível

	30/09/2009			30/09/2008
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imobilizado	15.557.803	(8.308.537)	7.249.266	4.502.887
Imobilizado Próprio	15.179.309	(8.290.974)	6.888.335	4.253.135
Imóveis	5.599.080	(2.368.666)	3.230.414	2.214.178
Terrenos	1.323.211	-	1.323.211	1.085.075
Edificações	2.694.658	(1.593.835)	1.100.823	732.217
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.581.211	(774.831)	806.380	396.887
Outras Imobilizações	9.580.229	(5.922.308)	3.657.921	2.038.957
Instalações de Uso	529.952	(310.351)	219.601	124.963
Móveis e Equipamentos de Uso	3.844.140	(1.627.902)	2.216.238	1.226.465
Sistema de Processamento de Dados	4.589.154	(3.601.159)	987.995	571.908
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	616.982	(382.895)	234.087	115.621
Imobilizado de Locação	32.794	(17.563)	15.231	82.038
Móveis e Equipamentos de Uso	32.794	(17.563)	15.231	82.038
Reservas Florestais	345.700	-	345.700	167.714
Intangível	5.486.468	(1.308.864)	4.177.604	2.852.603
Direitos Aquisição Folhas Pagamento	2.588.114	(731.309)	1.856.805	1.971.841
Associação Promoção e Oferta de Produtos Financeiros	1.145.824	(10.034)	1.135.790	420.097
Gastos com Aquisição de Softwares	918.274	(508.400)	409.874	175.776
Direito de Administração de Fundos de Investimentos	253.090	(51.464)	201.626	246.238
Outros Ativos Intangíveis (*)	581.165	(7.657)	573.509	38.651

(*) Em 30/09/2009 refere-se basicamente a ágio na aquisição de ações da Redecard S.A. (Nota 2a).

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações R\$ 4.927 (R\$ 5.064 em 30/09/2008) e o Intangível representado por ágios de aquisições de investimentos.

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA**a) Capital Social**

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 30/04/2009, foram aprovadas as seguintes propostas do Conselho de Administração:

- Cancelamento das 4.404.840 ações escriturais preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria, sem redução do capital social;
- Aumento do capital social no montante de R\$ 2.550.000 mediante capitalização de reservas de lucros e bonificação em ações na proporção de 10% sobre as ações possuídas em 30.4.2009;
- Aumento do capital social no montante de R\$ 450.000, mediante emissão de 77.586.207 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 29.805.716 ordinárias e 47.780.491 preferenciais, com integralização em dinheiro ou em créditos originários de dividendos ou Juros sobre Capital Próprio.

Em decorrência dos itens precedentes, o Capital Social foi elevado para R\$ 13.000.000 representado por 4.347.214.678 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.670.037.112 ordinárias e 2.677.177.566 preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2008	1.491.119.451	2.394.765.818	3.885.885.269
Cancelamento de Ações - AGO/E de 30/04/2009	-	(4.404.840)	(4.404.840)
Bonificação de ações - AGO/E de 30/04/2009	149.111.945	239.036.097	388.148.042
Subscrição de ações (homologado pela AGE de 29/06/2009)	29.805.716	47.780.491	77.586.207
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2009	1.670.037.112	2.677.177.566	4.347.214.678
Ações em Tesouraria em 31/12/2008 (*)	-	4.404.840	4.404.840
(-) Cancelamento de Ações - AGO/E de 30/04/2009	-	(4.404.840)	(4.404.840)
Ações em Tesouraria em 30/09/2009	-	-	-
Em Circulação em 30/09/2009	1.670.037.112	2.677.177.566	4.347.214.678
Em Circulação em 30/09/2008	1.491.119.451	2.390.360.978	3.881.480.429

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria e posterior cancelamento.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias Dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

I - Cálculo

Lucro Líquido	2.096.128	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(104.806)	
Base de Cálculo do Dividendo	1.991.322	
Dividendo Mínimo Obrigatório	497.831	
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	863.452	43,36%

II - Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados	283.439	(33.387)	250.052
Dividendos	60.861	-	60.861
Dividendos - 1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação paga em 01/07/2009	60.861	-	60.861
Juros sobre o Capital Próprio - Complementar a ser declarado	222.578	(33.387)	189.191
Complementar de R\$ 0,043 por ação pago em 31/08/2009	222.578	(33.387)	189.191
Provisionados	700.166	(86.766)	613.400
Dividendos	121.722	-	121.722
Dividendos - 1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação paga em outubro de 2009	60.861	-	60.861
Dividendos - 1 parcela trimestral de R\$ 0,0140 por ação a ser paga em janeiro de 2010	60.861	-	60.861
Juros sobre o Capital Próprio - Complementar a ser declarado	578.444	(86.766)	491.678
Total em 30/09/2009 - R\$ 0,1986 líquido por ação	983.605	(120.153)	863.452
Total em 30/09/2008 - R\$ 0,1920 líquido por ação	814.905	(72.456)	742.449

c) Reservas de Lucros

	30/09/2009	30/09/2008
Reservas de Lucros	10.858.194	8.696.721
Legal	1.515.723	1.184.121
Lucros a Realizar	220.125	-
Estatutárias	<u>9.122.346</u>	<u>7.512.600</u>
Equalização de Dividendos (1)	3.313.655	3.193.947
Reforço do Capital de Giro (2)	2.940.364	2.235.786
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	<u>2.868.327</u>	<u>2.082.867</u>

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 3)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a	01/01 a	30/09/2009	30/09/2008
	30/09/2009	30/09/2008		
ITAÚSA	2.096.128	2.349.854	24.172.886	18.651.353
Amortização de Ágios	966.376	203.505	(7.492.970)	(1.841.311)
Crédito Tributário	(297.145)	(78.528)	2.413.676	403.856
ITAÚSA CONSOLIDADO	2.765.359	2.474.831	19.093.592	17.213.898

NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS

a) Operações Realizadas entre Partes Relacionadas - as operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanko, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), a Fundação Bemgeprev, a Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, a UBB-PREV – Previdência Complementar, a Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social e a Fundação Itaúsa Industrial, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 20a; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural - IIC, o Instituto Unibanco, o Instituto Assistencial Pedro Di Perna, o Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube "A", entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanko, FUNBEP e PREBEG.

	ITAUSA		ITAUSA CONSOLIDADO			
	ATIVO/ (PASSIVO)	RECEITAS/ (DESPESAS)	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	30/09/2009	01/01 a 30/09/2009	30/09/2009	30/09/2008	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
Valores a Receber Sociedades Ligadas	78.580	108.987	-	-	-	-
Itaú Unibanco	78.580	108.987	-	-	-	-
Depósitos à Vista	-	-	169	1.917	-	-
Fundação Itaúbanko	-	-	128	115	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	41	1.802	-	-
Receitas de Prestação de Serviços	-	-	-	-	8.514	5.480
Fundação Itaúbanko	-	-	-	-	6.725	4.189
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	1.789	1.291
Despesas com Aluguéis	-	-	-	-	(23.237)	(21.673)
Fundação Itaúbanko	-	-	-	-	(18.336)	(17.158)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	(4.901)	(4.515)
Despesas com Doações	-	-	-	-	(40.417)	(31.040)
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	(30.360)	(31.040)
Instituto Unibanco de Cinema	-	-	-	-	(9.632)	-
Associação Clube "A"	-	-	-	-	(425)	-

Além das operações acima discriminadas, a ITAÚSA e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Conglomerado Itaú Unibanco, pagaram de 01/01 a 30/09/2009 o montante de R\$ 3.454 (R\$ 2.802 de 01/01 a 30/09/2008) em função da utilização da estrutura comum.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	30/09/2009	30/09/2008
Duratex S.A.	324.508	186.707
Elekeiroz S.A.	29.030	52.912
Itautec S.A.	148.680	169.255
Total	502.218	408.874

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores da ITAÚSA são compostos conforme segue:

	30/09/2009	30/09/2008
Remuneração	7.524	5.433
Participações no Lucro	6.692	5.196
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	1.146	860
Total	15.362	11.489

As informações referentes a benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas notas 20a e 20b, respectivamente.

NOTA 19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro/(Prejuízo) Não Realizado (*)	
	Em Resultado		Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	138.187.757	86.491.400	138.254.483	86.491.734	66.726	334
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	123.286.255	82.448.906	123.689.621	82.622.056	1.133.431	403.366
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					713.461	(108.200)
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					419.970	193.319
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	213.031.047	142.225.827	213.428.805	141.685.353	397.758	(540.474)
Participações em Controladas e Coligadas						
BM&F BOVESPA S.A.	74.572	74.529	783.872	509.175	709.300	434.646
BPI	926.593	888.370	1.065.638	988.061	139.045	139.045
Redecard S.A.	1.388.745	192.153	9.169.225	3.886.288	7.780.480	3.694.135
Serasa S.A.	257.885	100.431	650.798	324.917	392.913	224.486
Visa Inc.	-	12	-	87.558	-	87.546
Recursos Captados por Controladas	366.537.261	249.952.606	366.626.851	250.004.200	(89.590)	(51.594)
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	-	1.453.317	-	1.447.895	-	5.422
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 11)	23.471.568	13.260.084	23.584.436	13.307.980	(112.868)	(47.896)
Ações em Tesouraria	1.115.689	1.616.910	1.689.340	1.920.540	573.651	307.200
Total Não Realizado					10.990.846	4.298.615
					10.260.781	4.383.076

(*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 8.916.133 (R\$ 2.326.387 em 30/09/2008) em resultado e R\$ 8.785.957 (R\$ 2.555.125 em 30/09/2008) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/10/2009, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria têm seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Participação em Controladas e Coligadas – Nas empresas BPI, Redecard S.A., BM&FBovespa S.A. e Visa Inc. pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. pelo valor da última negociação ocorrida;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/10/2009, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap);
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 20 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbank	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev – PBF (1)
	Plano de Benefício 002 – PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Fundação Itaúsa Industrial	Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3)
	Plano de Benefícios Definido- BD (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbital/Credicard Itaú/Redecard)	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
Itaúbank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaúbank (3)
UBB-PREV- Previdência Complementar	Plano de Previdência Unibanco (3)
	Plano de Instituto João Moreira Salles (1)
	Plano Básico (1)
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefício Definido I (1)
	Plano de Benefício Definido II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002, Credicard e UBB-Prev e Banorte, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 35.406 (R\$ 35.704 de 01/01 a 30/09/2008). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós-Emprego:

A ITAÚSA e suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 4.323 (R\$ 4.508 de 01/01 a 30/09/2008). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM.

	30/09/2009	30/09/2008
Ativos líquidos dos planos	14.029.171	13.282.600
Passivos atuariais	(12.120.551)	(10.084.424)
Superveniência (*)	1.908.620	3.198.176

(*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 121.674 (R\$ 27.114 em 30/09/2008) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência:

	01/01 a 30/09/2009			01/01 a 30/09/2008		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	12.955.945	(11.331.330)	1.624.615	12.767.343	(9.540.927)	3.226.416
Ajustes efetuados no período (1)	-	(127.661)	(127.661)	-	-	-
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	1.172.224	(1.071.370)	100.854	1.165.335	(880.196)	285.139
Benefícios Pagos	(409.810)	409.810	-	(336.699)	336.699	-
Contribuições Patroc./Participantes	79.690	-	79.690	43.539	-	43.539
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	231.122	-	231.122	(356.918)	-	(356.918)
Valor Presente Final do Período	14.029.171	(12.120.551)	1.908.620	13.282.600	(10.084.424)	3.198.176

(1) Efeito corresponde à reclassificação de opção de ex-colaboradores

(2) As perdas do ativo correspondem aos rendimentos obtidos abaixo da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

e) As Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial:

	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	9,20% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	11,02% a.a.
Tábua de Mortalidade	AT-2000 (3)	AT-2000
Rotatividade	Exp.Itaú 2003/2004	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (4)	Cred. Unit. Projet. (4)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanko, Bemgeprev, Funbep e Prebeg;

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefício Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial;

(3) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	30/09/2009	30/09/2008
Investimentos Permanentes no Exterior	17.694.857	12.872.327
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(31.567.258)	(21.752.658)
Posição Cambial Líquida	(13.872.401)	(8.880.331)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2009	30/09/2008	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
Itaú Unibanco Holding S.A. (1)	31.849.034	17.268.567	(4.739.155)	(3.266.248)
Unibanco Participações Societárias S.A.	1.109.300	-	(49.128)	-
Duratex S.A.	1.484.596	958.533	(50.638)	(142.609)
Itau Bank, Ltd (2)	698.957	752.563	-	-
Redecard S.A. (Nota 2)	527.301	-	(504.284)	-
Itaú BBA Participações S.A.	-	273.809	-	(41.464)
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	122.218	109.406	(18.281)	(10.520)
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A. (3)	104.092	93.154	(2.475)	(2.254)
Biu Participações S.A.	83.360	-	(19.888)	-
Três "B" Empreendimentos e Participações Ltda. (4)	75.045	68.382	(7.503)	(6.015)
Itaú Gestão de Ativos S.A. (5)	60.964	61.025	(1.148)	(76)
Itautec S.A.	29.027	26.917	(1.958)	(2.047)
Biogeração de Energia S.A.	28.796	-	(4.615)	-
Investimentos Bemge S.A. (6)	16.739	16.163	(801)	(272)
Elekeiroz S.A.	14.601	14.810	269	(2.212)
Outras	618.639	64.248	(15.679)	(2.762)
Total	36.822.670	19.707.577	(5.415.284)	(3.476.479)

(1) Nova Razão Social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.

(2) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente;

(3) Controladora da Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento;

(4) Controlada indireta da Cia. Itaú de Capitalização;

(5) Controlada indireta da Itaú Vida e Previdência S.A.;

(6) Controlada indireta do Banco Itaucard S.A.;

d) Resultados não Recorrentes

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos o Lucro Líquido com exclusão dos principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	ITAUSA		ITAUSA CONSOLIDADO	
	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008	01/01 a 30/09/2009	01/01 a 30/09/2008
Lucro Líquido	2.096.128	2.349.854	2.765.359	2.474.831
Efeitos não Recorrentes	112.813	450.154	112.813	535.705
Ágio sobre Aquisições	-	-	-	85.551
Ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING	-	-	-	61.041
Ações do BPI	-	-	-	10.935
Ações da Delle Holding	-	-	-	605
Ações da União Capital	-	-	-	4.250
Ações da Cerâmica Monte Carlo - Duratex	-	-	-	8.720
Compra de Ações para Tesouraria - Duratex S.A.	68	5.848	68	5.848
Compra de Ações para Tesouraria - ITAÚ UNIBANCO HOLDING (*)	5.276	395.784	5.276	395.784
Constituição de Provisão para Contingências - Planos Econômicos	58.815	79.530	58.815	79.530
Constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	29.925	-	29.925
Alienações de Investimentos	(75.207)	(86.868)	(75.207)	(86.868)
Mastercard, Inc.	-	(24.580)	-	(24.580)
Visa Inc. e Visa Net	(75.207)	(43.060)	(75.207)	(43.060)
BM&F Bovespa	-	(19.228)	-	(19.228)
Associação Itaú Unibanco x CBD	128.901	-	128.901	-
Perda na Realização de Estoques	27.598	-	27.598	-
Associação Duratex x Satipel (Nota 2)	(32.638)	-	(32.638)	-
Equalização de Critérios	9.851	-	9.851	-
Nova Configuração Operacional	10.049	-	10.049	-
Custos da Transação	3.715	-	3.715	-
Equivalência Patrimonial por Variação de Participação	(56.253)	-	(56.253)	-
Alienação e Ajuste a Mercado das Ações Banco Comercial Português, S.A. detidas pelo BPI	-	33.659	-	33.659
Recuperação de Tributos e Outros Efeitos não Recorrentes - Duratex S.A. / Itaútec S.A.	-	(7.724)	-	(7.724)
Lucro Líquido Recorrente	2.208.941	2.800.008	2.878.172	3.010.536

(*) Efeito de compra de ações para tesouraria pela controlada ITAÚ HOLDING que, no período, adquiriu ações de sua própria emissão no montante de R\$ 1.290 milhões com reflexo de R\$ 396 milhões em despesa não operacional de equivalência patrimonial na ITAÚSA (sem representar na controladora saída de caixa), elevando-se o percentual de participação nessa controlada de 44,76% em 31 de dezembro de 2007 para 45,35% em 30 de junho de 2008.

e) Reclassificações para Fins de Comparabilidade - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2008, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas: no Balanço Patrimonial, da reclassificação dos Direitos por Aquisição Folhas de Pagamento e Associações da rubrica Despesas Antecipadas para o Intangível, dos custos de transação incorridos da rubrica Despesas Antecipadas para Dívidas Subordinadas, da reclassificação das Benfeitorias em Imóveis de Terceiros da rubrica Diferido para o Imobilizado, e da reclassificação das Carteiras de Clientes e Softwares da rubrica Diferido para o Intangível, de forma a adaptar as exigências da Lei 11.638, de 28/12/2007; da reclassificação das operações com bancos emissores de cartões de créditos, da rubrica de Outros Créditos – Rendias a Receber para Operações com Emissores de Cartão de Crédito e Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito; e da reclassificação das operações de Resseguros da rubrica de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização para Outros Créditos e Outros Valores e Bens, de forma a atender as exigências da SUSEP; Na Demonstração do Resultado, da reclassificação dos valores relativos ao ressarcimento de custos interbancários das rubricas Receita de Prestação de Serviço e Outras Despesas Administrativas para Outras Despesas Operacionais, com base nas recentes modificações efetuadas no estatuto e regulamento da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP); e em função da alteração do critério de distribuição dos efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior (Nota 2b).

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	395.706.956	(345.072)	395.361.884
OUTROS CRÉDITOS	51.759.000	1.880.005	53.639.005
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros	-	1.373.576	1.373.576
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	-	1.774.225	1.774.225
Diversas	17.897.552	(1.267.796)	16.629.756
OUTROS VALORES E BENS	289.856	207.156	497.012
DESPESAS ANTECIPADAS	4.777.206	(2.432.233)	2.344.973
IMOBILIZADO DE USO	4.106.000	396.887	4.502.887
De Uso	9.070.492	616.008	9.686.500
(Depreciações Acumuladas)	(5.214.244)	(219.121)	(5.433.365)
DIFERIDO	849.182	(849.182)	-
Gastos de Organização e Expansão	1.454.137	(1.454.137)	-
(Amortização Acumulada)	(604.955)	604.955	-
INTANGÍVEL	8.369	2.844.234	2.852.603
TOTAL DO ATIVO	402.118.946	2.046.867	404.165.813
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	365.056.502	2.187.836	367.244.338
DÍVIDAS SUBORDINADAS	12.511.551	(4.030)	12.507.521
OUTRAS OBRIGAÇÕES	47.333.621	1.636.958	48.970.579
Operações com Cartões de Crédito	7.805.725	1.513.253	9.318.978
Diversas	14.125.569	123.705	14.249.274
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREV. E CAPITAL	27.573.314	554.908	28.128.222
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	140.969	(140.969)	-
TOTAL DO PASSIVO	402.118.946	2.046.867	404.165.813
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO			
RECEITAS OPERACIONAIS	54.463.591	(1.812.076)	52.651.515
Vendas de Produtos e Serviços	10.833.126	(181.482)	10.651.644
Seguros, Previdência e Capitalização	7.532.247	17	7.532.264
Financeiras	25.062.301	(1.212.928)	23.849.373
Valores Mobiliários	8.746.208	(391.739)	8.354.469
Resultado de Participações em Coligadas	102.874	(446.203)	(343.329)
Outras Receitas Operacionais	600.153	420.259	1.020.412
DESPESAS OPERACIONAIS	(46.333.805)	1.749.280	(44.584.525)
Patrimoniais	(5.501.223)	15.115	(5.486.108)
Administrativas	(9.106.752)	285.100	(8.821.652)
Financeiras	(17.299.784)	1.534.657	(15.765.127)
Outras Despesas Operacionais	(4.026.894)	(85.592)	(4.112.486)
RESULTADO OPERACIONAL	8.129.786	(62.796)	8.066.990
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(58.557)	58.557	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	8.071.229	(4.239)	8.066.990
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.438.261)	4.239	(1.434.022)
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO	5.951.310	-	5.951.310
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS (Nota 20d)	(3.476.479)	-	(3.476.479)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	2.474.831	-	2.474.831

f) Leis nº 11.638 e 11.941

As Leis nºs 6.404/76, de 15/12/1976, e 6.385, de 07/12/1976 foram modificadas pela Lei nº 11.638, em 28/12/2007 e pela Lei nº 11.941 em 27/05/2009, em aspectos relativos a práticas contábeis, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, a partir de 01/01/2008. Segundo a lei, as normas expedidas pela CVM deverão ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As principais alterações promovidas pela lei já estão contempladas nas demonstrações contábeis apresentadas, sem nenhum efeito relevante no resultado para fins de comparabilidade, incluindo regulamentações da CVM que não conflitam com regulamentações do BACEN como: Divulgação sobre Partes Relacionadas, Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, Demonstração do Valor Adicionado e Pagamento Baseado em Ações.

Entretanto, para as empresas financeiras e equiparadas, as seguintes normas ainda aguardam regulamentação do BACEN para entrar em vigor:

- Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis;
- Ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

g) Eventos Subsequentes**I - Associação com a Porto Seguro**

Em 23/08/2009 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a Porto Seguro S.A. (PORTO SEGURO) celebraram associação visando à unificação de suas operações de seguros residenciais e de automóveis, bem como Acordo Operacional para oferta e distribuição, em caráter exclusivo, de produtos securitários residenciais e de automóveis para os clientes da rede ITAÚ UNIBANCO no Brasil e no Uruguai.

A associação será implementada por meio de uma reorganização societária onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizará a transferência à PORTO SEGURO, da totalidade de ativos e passivos relacionados à sua atual carteira de seguros residenciais e de automóveis e um Patrimônio Líquido de R\$ 950 milhões. Em contrapartida, a PORTO SEGURO emitirá ações que representarão 30% de seu novo capital social, as quais serão entregues ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passará a consolidar proporcionalmente sua participação na PORTO SEGURO. Portanto, não se esperam alterações relevantes na posição do Balanço Patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A conclusão da associação para fins contábeis ocorrerá quando da aprovação da operação pela assembleia de acionistas da PORTO SEGURO e pelo Sistema Brasileiro de Defesa de Concorrência (SBDC), as quais estima-se que ocorra no 4º trimestre de 2009. Em 16 de outubro de 2009, a SUSEP concedeu autorização prévia dos atos societários referente a associação.

II - Transferência do capital da Unibanco Saúde Seguradora para a Tempo Participações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a Tempo Participações S.A. (TEMPO) firmaram, em 24/09/2009, Memorando de Entendimentos visando transferir a totalidade do capital social da Unibanco Saúde Seguradora para a TEMPO. Em consequência, a TEMPO pagará o valor de R\$ 55 milhões na data da transferência das ações. Em função do desempenho da operação da Unibanco Saúde nos 12 meses subsequentes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fará jus a um pagamento adicional de até R\$ 45 milhões. Não se espera que essa operação acarrete efeitos relevantes na situação patrimonial e nos resultados.

Nos próximos 90 dias, a TEMPO e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrarão a documentação definitiva que detalhará as regras previstas no Memorando de Entendimentos e desde já submeterão o acordo à aprovação dos órgãos competentes, incluindo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e SBDC.

A efetivação desta operação nas Demonstrações Contábeis ocorrerá após a referida aprovação.

RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da
Itaúsa — Investimentos Itaú S.A.
São Paulo — SP

1. Efetuamos uma revisão especial das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Itaúsa — Investimentos Itaú S.A. (“Companhia”), controladora e consolidado, correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, bem como as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório sem expressar opinião sobre essas Informações Trimestrais (ITR). As ITRs do Itaú Unibanco Participações S.A. e sua controlada Itaú Unibanco Holding S.A., e das controladas Duratex S.A. e Itautec S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e consolidação (nota explicativa nº 16a), foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatórios sem ressalvas. Nosso relatório de revisão especial, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente na revisão desses outros auditores independentes.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e consistiu, principalmente, de: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão especial e na revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das ITRs.
4. O balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2009, apresentado para fins comparativos, foi por nós revisado, e o relatório de revisão especial emitido em 11 de agosto de 2009 não continha ressalva. As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, apresentada para fins comparativos, foram por nós revisadas, e o relatório de revisão especial emitido em 10 de novembro de 2008 não continha ressalva.

São Paulo, 9 de novembro de 2009

Orlando Octávio de Freitas Júnior
Sócio-contador
CRC 1SP178871/O-4
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Aos Administradores
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de setembro de 2009 e de 2008 e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos períodos findos nessas datas, bem como as demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes aos períodos de nove meses findos nessas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações contábeis para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 09 de novembro de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ. 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de janeiro a setembro de 2009, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista dos pareceres sem ressalvas da BDO Trevisan Auditores Independentes e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo-SP, 9 de novembro de 2009.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO
Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL
Conselheiro

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA
Conselheiro